

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020/2021





SUMÁRIO

Apresentação

- 4 Boas-vindas
- 6 Mensagem da liderança
- 8 Safra 2020/2021 em destaque

Nossa essência

- 12 Somos a Tereos Açúcar & Energia Brasil
- 20 Nossa materialidade
- 24 Governança corporativa

Como fazemos negócios

- 30 Nossa atuação
- 37 Desempenho econômico
- 40 Modelo virtuoso

Relacionamento com as pessoas

- 44 Nossa gente
- 54 Saúde e segurança do trabalho
- 59 Conexão com as comunidades

Relacionamento com o planeta

- 64 Gestão socioambiental
- 66 Emissões
- 69 Energia
- 73 Água e efluentes
- 74 Resíduos
- 78 Compromissos institucionais e certificações

80 Sumário de conteúdo GRI

92 Créditos

BOAS-VINDAS



O nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado conforme as normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, reúne os principais resultados ambientais, sociais, financeiros e de governança da Tereos Açúcar & Energia Brasil durante a safra 2020/2021, no período de abril de 2020 a março de 2021, com exceção dos dados do GHG Protocol, que englobam de janeiro a dezembro de 2020. A publicação conta também sobre os nossos aprendizados e obstáculos neste ciclo desafiador em razão da pandemia de Covid-19. **GRI 102-50**

Por meio dela, contextualizamos o desempenho das nossas sete unidades de cana-de-açúcar situadas no Brasil. Como desdobramento, descrevemos nossas frentes de atuação e como trabalhamos os temas materiais identificados em contato com nossos *stakeholders*, bem como nossos projetos e propósito de buscar a sustentabilidade em nossa cadeia de produção. **GRI 102-45, 102-46, 102-52**

Caso surjam dúvidas sobre o conteúdo deste relatório, não hesite em nos enviar uma mensagem por meio do endereço: esg@tereos.com **GRI 102-53**

Boa leitura!



Juntos somos mais fortes!

O ano de 2020 foi desafiador e impôs uma dinâmica diferente de trabalho. Tivemos que aprender a lidar com a situação de crise e incerteza imposta pela Covid-19 e, desde o início, implantamos medidas sanitárias e de distanciamento social – conforme diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde. Oferecemos apoios emocional e social aos colaboradores e suas famílias. Para isso, criamos um canal direto (PAP Covid-19) por meio de uma parceria com a Social Consultoria, disponível 24 horas, sete dias por semana, com atendimentos feitos por psicólogos e assistentes sociais. O contato é realizado por telefone, de forma gratuita, e com total respeito ao sigilo das sessões.

Criamos também um comitê interdisciplinar para tomadas de decisões, implementação e comunicação de medidas voltadas para a saúde dos colaboradores e da continuidade das nossas operações. A propósito, acompanhamos os casos de todos os nossos colaboradores e familiares que se mantiveram em isolamento, realizando atendimentos necessários.

Tivemos várias iniciativas para as comunidades com as quais nos relacionamos, tais como: a doação de cerca de 60 mil litros de álcool 70% para hospitais e postos de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios próximo às nossas unidades industriais.



As fotos utilizadas na publicação pertencem ao arquivo da empresa. Portanto, as imagens nas quais pessoas aparecem sem máscaras foram feitas antes da pandemia de Covid-19.

MENSAGEM DA LIDERANÇA GRI 102-14

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 como uma agenda global de desafios a serem alcançados até 2030, proporcionam uma grande oportunidade para identificarmos o nosso propósito de forma que eles possam estar conectados aos nossos negócios.

Temos 12 (dos 17 ODS) ligados à primeira construção de nossos temas materiais por meio de um estruturado engajamento que envolveu *stakeholders* internos e externos, com os quais temos um compromisso genuíno de crescimento sustentável e de compromisso de longo prazo. Esse processo de materialidade, como é conhecido, é uma importante ferramenta que nos ajuda a compreender como os públicos veem os impactos e a gestão da Tereos Açúcar & Energia Brasil.

Mais do que produzir açúcar, etanol (um combustível limpo) e energia, e sermos uma das empresas líderes do setor sucroenergético brasileiro (controlada pelo grupo francês Tereos), temos a meta de oferecer soluções sustentáveis. Produzimos energia renovável a partir do bagaço da cana-de-açúcar, alternativa para reverter a tendência de aumento das emissões de CO₂ na atmosfera. Energia limpa é energia do futuro. Estamos focados em diversas iniciativas vinculadas à produção de energia limpa, incluindo estudos na área de biogás para a produção de energia e biometano, em substituição ao uso de combustíveis fósseis.



Buscamos contribuir com uma gestão sustentável ao oferecer soluções inteligentes para o mercado

Nossos projetos e critérios ligados à sustentabilidade permitiram que encerrássemos a safra 2020/2021 com mais de R\$1 bilhão em financiamentos verdes - valor que chegou a R\$1,5 bilhão no primeiro semestre de 2021. Nosso crescimento é baseado em um modelo que coloca a economia circular no centro da nossa atividade. Essa abordagem permite a valorização integral das matérias-primas agrícolas, uma atitude ecológica mensurada e controlada, colocando a sustentabilidade como prioridade em nossas ações.

Pretendemos contribuir com a gestão sustentável do clima no planeta por meio de negócios conduzidos por times plurais e bem preparados na oferta de soluções inteligentes para o mercado. Para isso, a gestão de pessoas norteia nossas ações e comportamentos para a empresa que somos hoje e a que queremos construir para o futuro. Siga conosco nesta leitura!

Pierre Santoul
Diretor-presidente
Tereos Açúcar & Energia Brasil



Safra 2020/2021 em destaque



Nota 69 na EcoVadis, plataforma que classifica a sustentabilidade de negócios, atuando na melhoria de desempenho das cadeias de suprimento



30% das matérias-primas são avaliadas/certificadas como sustentáveis



48% das matérias-primas são compradas de fornecedores produtores de cana e **52%** delas são provenientes de atividades próprias



Plantio de **2.250** mudas para recuperação voluntária de nascentes



750 mil mudas doadas em cinco anos

R\$ 212 milhões de lucro líquido

R\$ 4,4 bilhões em receita líquida

R\$ 1,76 bilhão de Ebitda

R\$ 1,5 bilhão em financiamentos verdes até junho de 2021

1,2 milhão de toneladas de açúcar exportadas



7 unidades agroindustriais



1 centro de distribuição e empacotamento



8.357 colaboradores



670 agricultores fornecedores



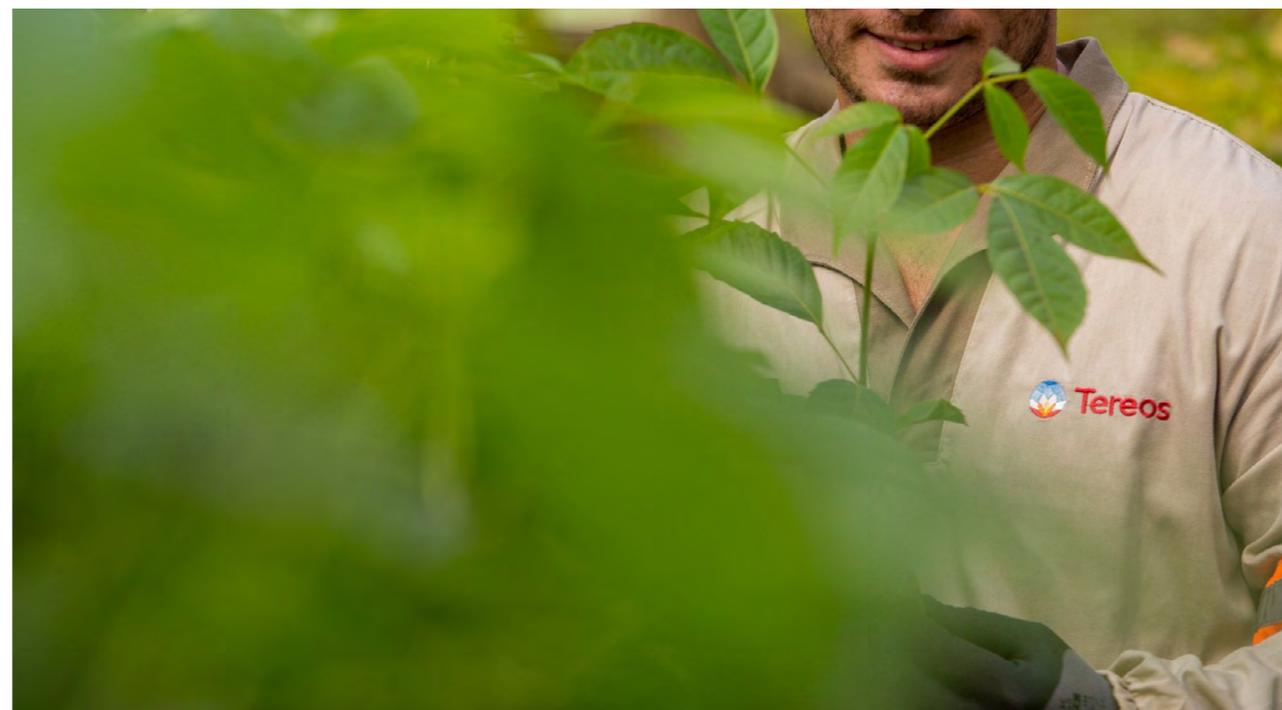
20,9 milhões de toneladas de cana moída

29% da moagem certificada pela Bonsucro, uma das principais iniciativas de sustentabilidade no setor sucroenergético

1,9 milhão de toneladas de produção de açúcar



NOSSA ESSÊNCIA



**em nossas
7 unidades**

produzimos açúcar, etanol, energia
e soluções sustentáveis

Somos a Tereos Açúcar & Energia Brasil

Somos uma das empresas líderes do setor sucroenergético do país, controlada pelo grupo francês Tereos, o segundo maior produtor mundial de açúcar. Ocupamos no Brasil o segundo lugar no *ranking* de produção de açúcar e a nossa sede está situada em Olímpia, São Paulo. **GRI 102-1, 102-3, 102-5**

Temos o compromisso de fornecer produtos de qualidade provenientes de nossas sete unidades industriais localizadas na região noroeste do estado de São Paulo. O nosso portfólio composto por açúcar, etanol e energia nos permite atender clientes brasileiros e internacionais (Venezuela, Estados Unidos, Holanda e países asiáticos) dos mercados de alimentos e bebidas, energia e nutrição animal. **GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7**

O desempenho nos negócios, porém, não é nosso único propósito. Entendemos que uma empresa só cresce se for junto à sociedade e com uma atuação ética, social e ambientalmente responsável. Por isso e para melhorar nossos impactos, baseamos nossa atuação em quatro valores compartilhados – proximidade, abertura, compromisso de longo prazo e espírito empreendedor – e adotamos cinco pilares que guiam nossas ações.



AGRICULTURA DE DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

Conciliando o aumento de produtividade e a redução da nossa pegada ambiental.



INDÚSTRIA POSITIVA

Reduzindo o consumo de água e energia e reciclando subprodutos não alimentares em nossas fábricas.



SEGURANÇA

Fazendo da saúde e da segurança nossas prioridades para nossos colaboradores e fornecedores.



NUTRIÇÃO

Desenvolvendo soluções inovadoras para atender às necessidades nutricionais de nossos clientes.



DESENVOLVIMENTO LOCAL

Apoiando o desenvolvimento de emprego e habilidades nas regiões onde atuamos.

Pretendemos contribuir com a gestão sustentável do clima no planeta por meio de negócios conduzidos por times plurais



ODS

Com olhar para o futuro, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, nos apontam como podemos ter participação ativa na construção do legado que queremos perpetuar –para as atuais e futuras gerações, atendendo às demandas da sociedade por um mundo mais sustentável, às expectativas dos nossos *stakeholders* e agregando valor aos nossos negócios e longevidade às nossas estratégias.



Modelo de negócios

Como colocamos em prática nosso modelo de geração de resultados com consciência, conexão ao propósito e sustentabilidade



Presença internacional

O Grupo Tereos ao redor do mundo



46
UNIDADES
INDUSTRIAIS EM
11 PAÍSES



PRESENTE EM
17 PAÍSES

- Escritórios comerciais da Tereos Commodities
- Centros de P&D



AMÉRICA LATINA
8 unidades industriais

País: Brasil
Matérias-primas: cana-de-açúcar,
milho e mandioca



O escopo deste relatório compreende somente as sete unidades de cana-de-açúcar do Brasil.



EUROPA
32 unidades industriais
2 centros de P&D

Países: Alemanha, França, Bélgica, Espanha, Itália, República Tcheca, Romênia, Reino Unido e Suíça
Matérias-primas: beterraba, trigo, batata, milho e alfafa



ÁSIA
1 unidade industrial
1 centro de P&D

Países: Índia, Indonésia, Singapura e Vietnã
Matérias-primas: trigo e milho



ÁFRICA/OCEANO ÍNDICO
5 unidades industriais
1 centro de P&D

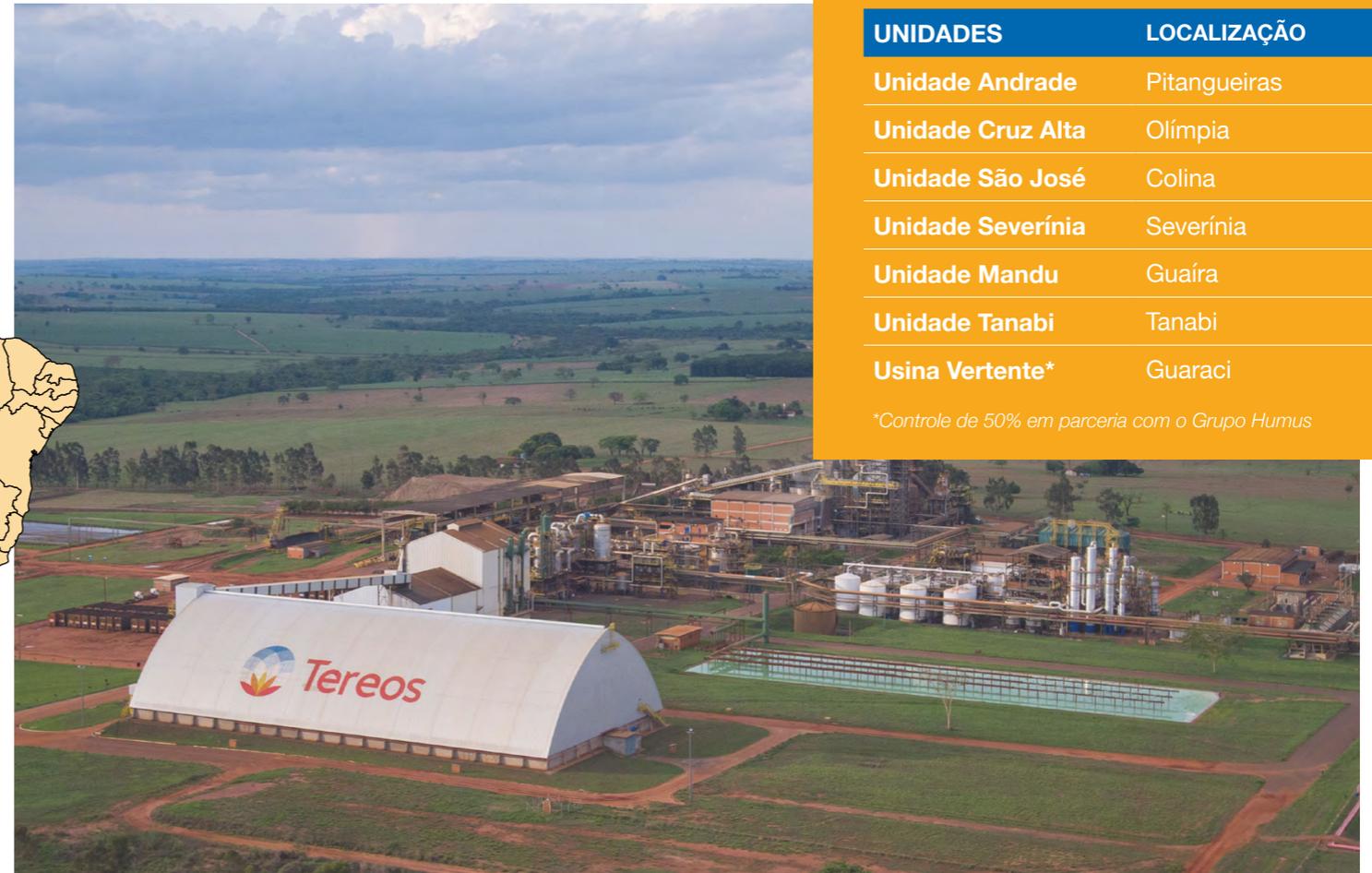
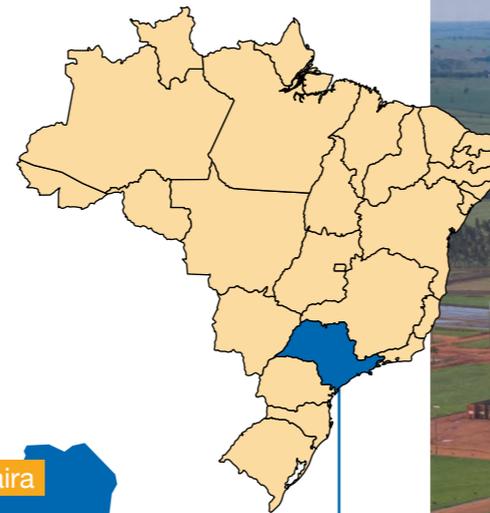
Países: Ilha da Reunião (FR), Tanzânia, Moçambique e Quênia
Matérias-primas: cana-de-açúcar



Atuação no Brasil

As sete unidades agroindustriais da Tereos Açúcar & Energia Brasil estão localizadas na região noroeste de São Paulo. Todas têm certificação RenovaBio, a Política Nacional de Biocombustíveis que busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa do Brasil por meio do aumento da capacidade de produção e comercialização de biocombustíveis (etanol e biodiesel). *Leia mais na p. 65.*

GRI 102-4



UNIDADES	LOCALIZAÇÃO
Unidade Andrade	Pitangueiras
Unidade Cruz Alta	Olímpia
Unidade São José	Colina
Unidade Severínia	Severínia
Unidade Mandu	Guaira
Unidade Tanabi	Tanabi
Usina Vertente*	Guaraci

*Controle de 50% em parceria com o Grupo Humus



Somos uma das **empresas líderes** do setor sucroenergético no país

Nossa materialidade

GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-49



Os nossos oito temas materiais estão conectados às diretrizes globais do Grupo Tereos e são importantes instrumentos para compreender como os públicos veem os impactos e a gestão da empresa, priorizando os assuntos a serem tratados pela liderança e divulgados à sociedade por meio de documentos públicos, como este relatório.

O processo de identificação desses temas foi realizado a partir de consulta a grupos de *stakeholders* internos e externos por meio de um engajamento estruturado. No total, tivemos 841 respostas e sete entrevistas com a alta liderança.

Esse processo foi dividido em quatro etapas: identificação, priorização, análise e validação; e passou pela revisão e pela avaliação da liderança. Também foram avaliados documentos setoriais, como: GRI Sustainability Topics for Sectors (Food Production and Agricultural Production); GlobeScan Sustainability; SASB; Robeco SAM Sustainability Yearbook 2020; IFC-Bon-sucro; e relatórios de sustentabilidade de outras empresas do setor.

Agenda de sustentabilidade

Acreditamos que as empresas são importantes agentes para o desenvolvimento econômico e possuem grande influência nas transformações do planeta. Temos implantado uma cultura de busca pela ecoeficiência das nossas operações e pelo cuidado com as pessoas, que sempre estiveram no centro estratégico de nossas decisões. Entendemos que o desenvolvimento sustentável aplicado aos negócios é a forma ética de atuação, considerando as necessidades do presente, mas sem deixar de vislumbrar as futuras gerações e as condições de regeneração do planeta.

É o modelo no qual o crescimento econômico, a preservação ambiental e a inclusão social estão em harmonia e equilíbrio.

Nossa agenda de sustentabilidade baseia-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que compreende um plano de ação para as pessoas e para as organizações. É um desafio global com 17 ODS e 169 metas, com o propósito maior de combater as mudanças climáticas e a pobreza até 2030. O nosso negócio está especialmente conectado a 12 deles:



GRI 103-1

Saúde e Segurança Ocupacional

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Adotar as melhores práticas em segurança do trabalho e saúde ocupacional; melhoria contínua na gestão de segurança e redução de acidentes e lesões; garantir condições dignas de trabalho na cadeia de valor.

Impacto: dentro da organização.
2029/2030: elevar a cultura de segurança do trabalho.

Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos

GRI 405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2

Garantir equidade de gênero e representatividade em todos os níveis da empresa; promover a inclusão social e a valorização dos direitos humanos; apoiar as políticas públicas que promovam a igualdade de oportunidades, sem discriminações; dialogar, engajar e manter práticas de diligência com relação aos direitos humanos.

Impacto: dentro da organização.
2029/2030: alcançar 17,5% de mulheres na liderança e 15% de mulheres na força de trabalho.

Inovação e Tecnologia

GRI 418-1

Garantir tecnologias de monitoramento remoto de áreas de cultivo; segurança e de privacidade de dados; promover pesquisa, desenvolvimento e inovação no design dos produtos; privilegiar soluções e tecnologias em energias renováveis; estimular desenvolvimento e pesquisa para eficiência energética; inovação nos serviços.

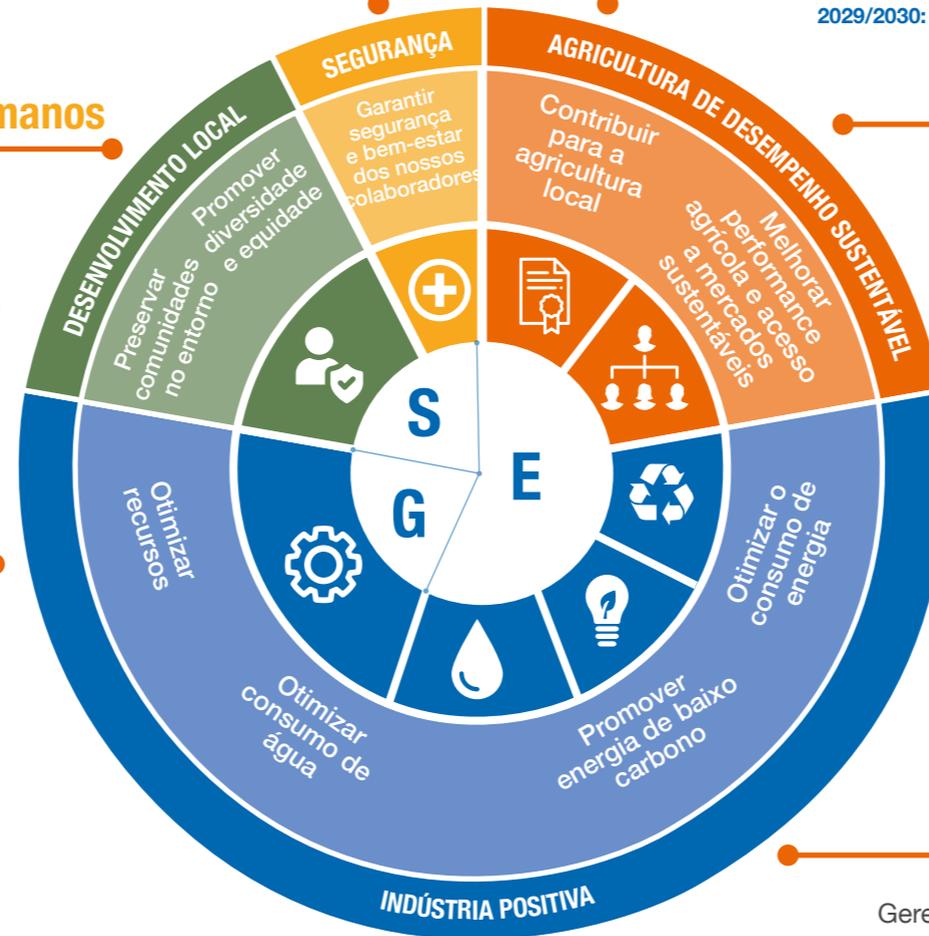
Impacto: dentro e fora da organização.
2029/2030: focar na integração da cadeia; buscar a previsão para antecipação de decisões com cooperação e colaboração.

Gestão da Água

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Gerenciar riscos ligados ao consumo de água; gestão de efluentes; garantir a eficiência no uso e consumo das águas; controlar o estresse hídrico, outorga e qualidade; promover políticas para reúso, tratamento e eficiência no uso.

Impacto: dentro e fora da organização.
2029/2030: reduzir 21,5% de água captada por tonelada de cana em relação à safra 2017/2018.



Certificação e Selos Socioambientais

(SASB) FB-AG-430 a.1

Garantir boas práticas agrícolas e operacionais alinhadas aos padrões socioambientais certificados, auditados e credenciados; propiciar a atratividade de crédito e parcerias institucionais.

Impacto: dentro e fora da organização.
2029/2030: manter as certificações atuais e buscar a certificação da Great Place to Work.

Cadeia de Fornecimento Sustentável

GRI 102-9, 308-1, 308-2, 414-1

Promover a qualificação e seleção de fornecedores baseados nos critérios socioambientais; garantir as melhores práticas de fornecimento responsável na cadeia de suprimentos.

Impacto: fora da organização.
2029/2030: alcançar 75% de matéria-prima sustentável.

Economia Circular e Eficiência Energética

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Gerenciar recursos e insumos; promover a excelência operacional, incluindo gestão responsável de resíduos e o melhor aproveitamento no ciclo de vida da cana-de-açúcar e subprodutos; garantir disponibilidade de energia de fontes renováveis.

Impacto: dentro e fora da organização.
2029/2030: aumentar as iniciativas para substituir fertilizantes químicos por orgânicos; substituir 100% do diesel utilizado nos caminhões canavieiros por biometano.

Mudanças Climáticas e Emissões Atmosféricas

GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-6, 305-7

Gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos; fazer gestão riscos e oportunidades ligados à mudança do clima, incluindo riscos físicos e de transição (regulatórios e taxação de emissões); investir em ações de resposta e mitigação das mudanças climáticas; realizar a mensuração dessas iniciativas e dos compromissos assumidos, e da governança climática (incentivos, remuneração e responsabilidades) de emissões atmosféricas.

Impacto: dentro e fora da organização.
2029/2030: inserir aspectos das mudanças climáticas e emissões atmosféricas nas tomadas de decisões.

*2029/2030: corresponde às metas definidas pela empresa até o período.



Governança corporativa GRI 102-18

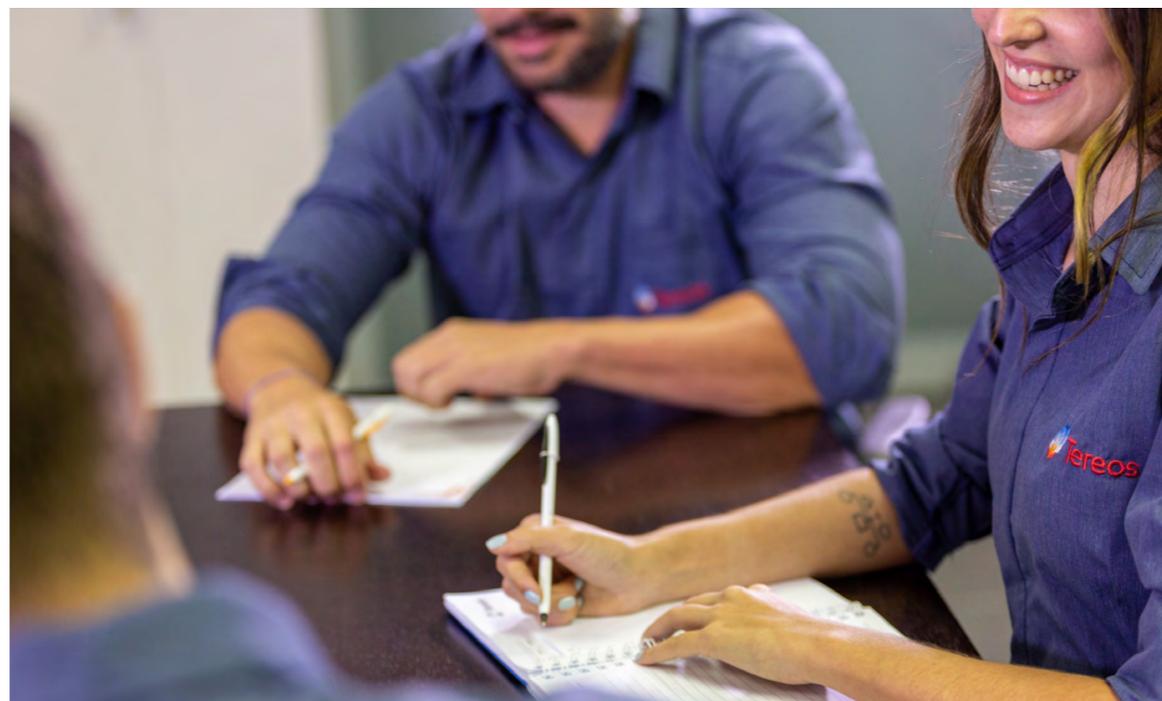
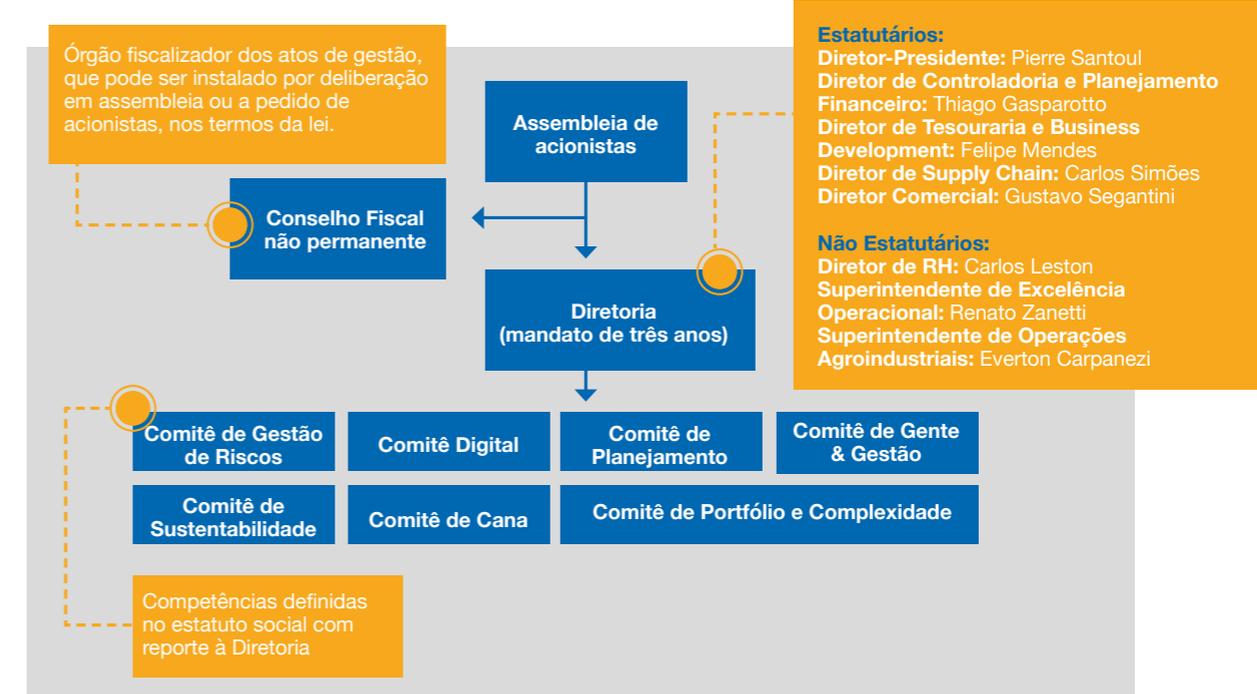
Alinhadas ao nosso Código de Ética e ao foco em contribuir com o desenvolvimento sustentável do setor, as áreas que compõem a nossa governança corporativa são responsáveis pelo direcionamento estratégico da empresa. Nesse sentido, remodelamos, em 2021, o Comitê de Sustentabilidade para consolidar conceitos, definir estratégias e ações de gestão ligadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Contamos também com o Comitê de Águas (focado na gestão dos recursos hídricos); o Comitê de *Performance* (para avaliação de desempenho e potenciais talentos) e Comitê de Crise, que coordena os trabalhos relativos a situações de crise na Companhia e se encarrega das tratativas de crises institucionais.

O nosso compromisso é aperfeiçoar as práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e compliance em nossas operações e unidades para os colaboradores e parceiros de negócios. O nosso propósito é aprofundar a cultura de integridade, responsabilidade e boas práticas comerciais.

Nesse sentido, a governança embasa as nossas atuações em busca do bom desempenho, da diminuição de riscos e do monitoramento dos objetivos estratégicos.

Estrutura de governança corporativa



Comitês e políticas internas dão suporte às decisões da administração da Tereos Açúcar & Energia Brasil

A Tereos Açúcar & Energia Brasil tem como acionista controladora direta a *holding* brasileira Tereos Internacional S.A., que detém 57,27% de participação societária, e a Tereos Participations S.A.S. (francesa), com 42,73%, pertencentes ao grupo Tereos. O Grupo Tereos é controlado pela Tereos SCA, uma sociedade cooperativa agrícola, de nacionalidade francesa, com a participação de aproximadamente 12 mil cooperados.

Estrutura internacional

Por fazermos parte do Grupo Tereos, que atua no Brasil desde o ano 2000, respondemos a uma estrutura de governança internacional composta por:

- **Comitê executivo:** define as estratégias do grupo para serem submetidas ao Conselho de Supervisão;
- **Comitê gerencial:** garante o alinhamento da implementação das estratégias e decisões e monitora os resultados;
- **Time de liderança:** executa a estratégia e alimenta os tópicos da liderança de forma transversal, entre unidades de negócio e funções;
- **Fórum de gestão:** compartilhamento de desafios, marcos, boas práticas e execução do plano estratégico local.

Ética, compliance e gestão de riscos GRI 102-11, 102-16

Temos como princípio a ética e a integridade, o respeito às leis e regulamentos na condução de nossos negócios – no Brasil e no exterior – e na relação com todos os nossos *stakeholders*. Acreditamos na disseminação da cultura ética como instrumento para a transparência e as melhores práticas, essenciais para a competitividade no mercado e a sustentabilidade no longo prazo.

Para que esses valores sejam transversais à empresa, temos a área de *compliance* à frente das demandas e atividades relacionadas aos programas e políticas de integridade e ética, importantes ferramentas de conscientização sobre os riscos relacionados ao tema. A principal missão é reforçar a integridade como valor e padrão de comportamento esperados dos colaboradores e parceiros de negócios.

Dessa maneira, investimos em treinamentos e planos de comunicação, além de auxiliar os colaboradores com dúvidas sobre o Código de Ética, normas e diretrizes internas, entre outros aspectos. O nosso código descreve as normas de comportamento adotadas pelo Grupo Tereos, sendo

O nosso compromisso é aperfeiçoar as práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e compliance

claro o comprometimento exigido com os nossos padrões. Ao ingressar na Companhia, todos os nossos colaboradores assinam o termo de responsabilidade do Código de Ética.

Tratamos a gestão de riscos como instrumento fundamental para detectar fatores críticos de exposição aos negócios, como forma de proteger a nossa reputação e permitir melhorias em nossas políticas e estratégias. Para além da redução de riscos, essa gestão coordenada pela área de Auditoria Interna proporciona o fortalecimento da nossa estrutura de governança corporativa, incrementa a transparência no relacionamento com as partes interessadas e facilita o cumprimento dos objetivos de longo e curto prazos.

PRIVACIDADE DO CLIENTE GRI 103-2, 103-3 |418

O Código de Ética nos dá direcionamento sobre como tratar questões relacionadas à privacidade de nossos clientes, além de termos como referência a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP) – 13.709/2018, para assegurar o cumprimento de regras de proteção de dados pessoais e/ou empresariais. Monitoramos as queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes por meio de um canal exclusivo (contatolgpd@tereos.com), bem como temos um encarregado pela proteção de dados (DPO) na empresa, conforme exigência da lei. **GRI 418-1**

Relatos confidenciais GRI 103-2

CANAL DE OUVIDORIA

Relatos de potenciais violações às políticas da Companhia e à legislação vigente são recebidos pelo Canal de Ouvidoria, que conta com um atendimento independente e está disponível para todos os *stakeholders* da empresa, internos e externos. Em 2020, recebemos três relatos sobre assuntos relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente por meio do canal e todos foram resolvidos.

O Canal de Ouvidoria é divulgado em todas as nossas unidades, bem como para os *stakeholders* externos. Todas as denúncias têm assegurada a confidencialidade pela empresa terceirizada contratada para operar o canal de atendimento e seguem o processo de análise de forma sigilosa, independente e sem retaliação ao denunciante.

Nossos contatos:



Tel.: 0800.424.1000
E-mail: ouvidoria@tereos.com
Site: <https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/tereos>

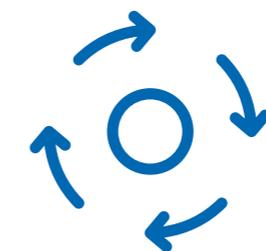


COMO FAZEMOS NEGÓCIOS



29%

da moagem da cana
recebe a certificação
da Bonsucro



48%

da matéria-prima
é comprada
diretamente dos
fornecedores
produtores de cana

Nossa atuação

Atuamos no cultivo de cana-de-açúcar e na produção de açúcar, biocombustível (etanol), subprodutos (resíduos dos processos de fabricação de açúcar e etanol) e energia elétrica renovável por meio do bagaço da cana. O nosso desafio é aperfeiçoar a sustentabilidade dentro da cadeia de produção.

Para obter sucesso no propósito, nos apoiamos no engajamento de nossa liderança e dos nossos colaboradores, nos compromissos e princípios que guiam nosso trabalho e no comprometimento em conduzir uma gestão sustentável em longo prazo.

Cana-de-açúcar

Encerramos o ciclo 2020/2021 com recorde de produção, alcançando 20,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, crescimento de 10% em comparação à safra anterior.

A concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) foi de 12 toneladas de açúcar por hectare, acima da média do Centro-Sul. O ATR representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou etanol.



Biofábrica de mudas

Durante 2020, demos início à operação de nossa biofábrica de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar, em Guaira (SP), com a finalidade de acelerar a produção de novas variedades com alta qualidade fitossanitária e genética. Considerada a maior do setor, a iniciativa faz parte do plano de melhoria de produtividade agrícola, que conta com outras ações, como tratamentos culturais e colheita com uso de tecnologia.

Na biofábrica serão multiplicadas cerca de dez variedades de cana-de-açúcar. Nas duas últimas safras, incrementamos o plantio em área destinada às mudas pré-brotadas em 50%.



As sete unidades da empresa têm o certificado Etanol Verde, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Açúcar e biocombustível (etanol)

O mix de produção fechou com 62% de açúcar (1,9 milhão de toneladas) – 21% superior à safra anterior – e 38% de etanol (738 mil metros cúbicos), 13% a mais que o ciclo passado. Com a recente parceria em logística firmada com a VLI, aumentamos as exportações de açúcar em 57% (1,15 milhão de toneladas). No mercado brasileiro, a marca Guarani é distribuída nas principais redes de varejo, onde chega ao consumidor final.

O etanol por nós produzido é certificado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), dentro do programa RenovaBio, que estimula a produção de biocombustíveis e tem entre seus pilares a emissão e a aquisição de créditos de descarbonização (CBios). A Tereos Açúcar & Energia Brasil possui a melhor média do fator de CBios entre os cinco maiores grupos de usinas certificadas.

Guarani Mais que Açúcar

Por meio da marca Guarani, chegamos aos lares de milhares de brasileiros cuidando do futuro da alimentação e promovendo a nutrição com a campanha “Tudo na medida faz bem”.

Contamos com a força do nosso e-commerce (www.aguarani.com.br), iniciativa pioneira no setor, lançada em 2018, que oferece praticidade e conveniência para os pequenos e médios negócios adquirem produtos direto da indústria com condições exclusivas.

A loja virtual vem registrando dados crescentes a cada ano, aumentando seu número de clientes em mais de 270% entre 2020 e 2021, e ajudando a aproximar pequenos empreendedores e consumidores. Esse resultado ajudou a marca Guarani a ser a segunda no mercado brasileiro, de acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

A Guarani também vem ao encontro de nossa atenção e cuidado com o meio ambiente. Os produtos da marca contam com o selo Eureciclo, parceria que apoia a logística reversa e ajuda a garantir o retorno de 22% das embalagens pós-consumo.

Na safra 2020/2021, 267 toneladas de papel e plástico foram processadas por dezenas de cooperativas no Brasil graças à parceria.



Participamos do RenovaBio, programa brasileiro que estimula a produção de biocombustíveis

Bioeletricidade

A geração de energia proveniente do bagaço da cana (biomassa) também apresentou evolução: 1.765 GWh contra 1.531 GWh do período anterior. Houve aumento de 18% na exportação de energia para a rede elétrica, para 1.155 GWh, frutos de investimentos realizados nas unidades industriais.

A empresa tem investido no estudo de novas tecnologias e iniciativas em busca de soluções eficientes de produção de energia provenientes de outras fontes sustentáveis, incluindo o biogás.

Outros produtos

Levedura seca de cana-de-açúcar: por meio de uma parceria com a empresa brasileira ICC, voltada para indústria de nutrição animal, a levedura produzida na unidade de Mandu, em Guaíra (SP), é exportada para mais de 65 países. Esse produto, proveniente da secagem do creme de levedura (resíduo da fermentação da produção de etanol), rico em aminoácidos, vitaminas e proteínas, é indicado para a composição de ração animal. Em 2020, foram produzidas 4,5 mil toneladas do produto.



Os produtos da marca Guarani têm o selo Eureciclo, ligado à logística reversa

Qualidade e segurança dos alimentos

Cada vez mais exigentes, os mercados interno e externo exigem requisitos de qualidade que vão além do conteúdo nutricional, no caso do açúcar. Entre os principais deles, destaca-se a segurança do alimento, garantia de que o produto pode ser consumido sem oferecer risco à saúde. Nesse sentido, passamos por auditorias de diversos padrões, como ISO 22000; FSSC 22000; Kosher e Halal (*leia mais sobre certificações na p.78 e 79.*). Nossas ações de melhoria contínua estão organizadas em torno de três desafios: contribuir com uma alimentação segura e sustentável, valorizar todo o tipo de biomassa (energia) e contribuir para o progresso da agronomia e dos processos industriais.

Seguimos também diversos e importantes documentos que norteiam o assunto:

- A Carta de qualidade, de autoria do presidente do grupo Philippe de Raynal, que direciona os esforços da Companhia no sentido de seguir os princípios de qualidade e satisfação dos clientes;
- 8 regras de ouro/8 prioridades da qualidade: guiam os colaboradores em relação ao comportamento para atingirmos níveis de excelência em qualidade;
- Programa Açúcar Seguro: intensifica a cultura da segurança na produção do alimento (açúcar) nas áreas industriais, com avaliações mensais nas unidades;
- Fluxo de testes: estabelece um padrão a ser aplicado na avaliação da qualidade e segurança do alimento, envolvendo equipes de diferentes áreas;
- Gerenciamento de incidentes de qualidade: focado na gestão de avaliar e corrigir possíveis desvios que afetem as etapas de produção;
- Manual do produto: detalha com o público os nossos processos em relação à fabricação do açúcar, etanol, energia e levedura, por exemplo, e informações sobre procedimentos que envolvem a rotina de nossos clientes;
- Manual de lavanderia: orienta nossos fornecedores sobre a higienização de embalagens (*big bags*).



CANA-DE-AÇÚCAR
MANUAL DO PRODUTO:
Da matéria-prima ao produto final

Tereos RISCO ZERO

Várias ações, como o manual do produto, busca a transparência de nossos processos junto ao nosso público



O nosso foco com esses programas e direcionamentos é alavancar a qualidade total dentro da empresa, que significa processos padronizados, ter melhoria contínua e equipes multidisciplinares, reduzir custos e, principalmente, proporcionar a satisfação do cliente

Inovação e tecnologia

Adotamos iniciativas que apresentam ganhos competitivos nos aspectos financeiro, agrônômico e sustentável. Nesse sentido, os principais temas de interesse para a Companhia giram em torno, por exemplo, de novas variedades de cana-de-açúcar, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, tratamentos culturais e colheitas, uso de drones nas lavouras e acesso em tempo real a informações para aumentar a assertividade nas tomadas de decisão no campo.

A gestão de inovação e tecnologia é monitorada pelas áreas de experimentação agrícola e novas tecnologias, que se baseiam em protocolos de avaliação dedicados a cada área de conhecimento, com respectivos indicadores de desempenho.

Utilizamos programas e ferramentas de apoio ao desenvolvimento, como o Programa de Apoio e Incentivo ao Setor Sucroenergético (PAISS), linhas de fomento à pesquisa via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e parcerias com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Também desenvolvemos o projeto Galileo, que utiliza inteligência analítica para tomada de decisão de forma ágil e precisa nas operações agrícolas. O B.O.S.S. (Business Opportunity Search System), outro projeto interno, viabiliza a análise de mercado com as nossas negociações para apoio às decisões comerciais antecipadamente.



Desempenho econômico

Embara o desempenho econômico não componha a nossa materialidade, o tema é transversal aos nossos oito temas materiais. De certo modo, isso reflete como nos tornamos mais eficazes e contribuimos para o Grupo Tereos se posicionar como o segundo maior na produção global de açúcar. A Tereos Açúcar & Energia Brasil se valeu dos preços mais elevados da *commodity* em reais e o aumento da moagem de cana para multiplicar o lucro para R\$ 212 milhões, 13,2 vezes acima da temporada anterior.

O Ebitda ajustado cresceu 56% se comparado à safra 2019/2020, atingindo R\$ 1,76 bilhão. A receita, por sua vez, alcançou R\$ 4,43 bilhões, aumento de 38%.

No Brasil, o movimento do câmbio acabou sendo um importante motor da melhor remuneração do açúcar destinado à exportação, um total de 1,2 milhão de toneladas, equivalente a 2/3 da produção. Do total da cana processada pela Companhia, 62% foram destinados à produção de açúcar.

Além das condições mais favoráveis para a exportação, registramos uma moagem recorde de cana-de-açúcar: 20,9 milhões de toneladas, 10% a mais que a safra anterior.



Indústria 4.0

Temos investido em tecnologias digitais – inteligência artificial, Big Data, *advanced analytics*, gêmeo digital, otimizador em tempo real e internet das coisas (IoT) – para trazer mais resultados estratégicos ao nosso negócio.

A unidade Cruz Alta foi a primeira do Grupo Tereos a receber essas modernas tecnologias que resultam em ganhos operacionais, melhoria na segurança, entre outros, em busca de otimizar a organização do trabalho graças a uma visão em tempo real dos indicadores de produção. Nesse sentido, os benefícios são inúmeros, desde a chegada do colaborador na unidade. O acesso à planta é feito por reconhecimento facial, a retirada dos equipamentos de segurança é automatizada e, durante sua rotina, o colaborador conta com processos mais ágeis e integrados, que permitem tomadas de decisão em tempo real. Isso facilita sua atividade e nos permite alcançar maior produtividade.



INDÚSTRIA 4.0

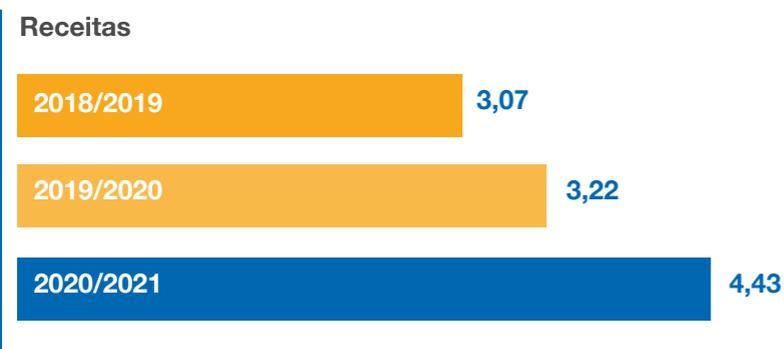


Do campo à indústria

No primeiro semestre de 2021, lançamos o projeto Oasis, novo sistema de operações agrícolas. Essa plataforma digital centraliza a maior parte das informações relacionadas à produção agrícola, como: contratos de produtores rurais, planejamento da safra agrícola, registros das operações, estatísticas de colheitas e preços, entre outros. O Oasis também permite a criação de um “cartão de identidade”, uma ficha técnica com as informações sobre a cana, do campo à indústria, reduzindo as chances de erro com as informações antes registradas manualmente.

Antes desse sistema, já contávamos com o uso da agricultura de precisão, recursos tecnológicos, boas práticas e bons tratamentos aos canaviais.

Valor econômico direto gerado (em bilhões R\$)



Valor econômico distribuído (em bilhões R\$)

Distribuído	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Custos operacionais	2,73	2,42	3,29
Salários e benefícios de empregados	0,54	0,52	0,55
Pagamentos a provedores de capital	0,26	0,26	0,21
Pagamentos ao governo ¹	ND	ND	ND
Investimentos na comunidade ²	ND	ND	ND
Total	3,53	3,20	4,05

^{1,2} Informações não disponíveis.

Valor econômico retido (em bilhões R\$)

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	-0,46	0,01	0,38

Valor econômico distribuído (em %)

Distribuído	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Custos operacionais	77,31	75,44	81,11
Salários e benefícios de empregados	15,39	16,30	13,61
Pagamentos a provedores de capital	7,30	8,26	5,28
Pagamentos ao governo ¹	ND	ND	ND
Investimentos na comunidade ²	ND	ND	ND
Total	100	100	100

^{1,2} Informações não disponíveis.



Mudanças do clima

Monitoramos os impactos das mudanças climáticas em nosso negócio e a escassez hídrica é considerada um dos cenários mais impactantes. As implicações financeiras vão desde o desenvolvimento da lavoura ao funcionamento das plantas industriais. Para diminuirmos esse risco, temos estruturado e implantado projetos que focam na redução do consumo de água, bem como seu reaproveitamento para evitar a captação e a geração de água residuária. Outras formas de fazer frente às mudanças das temperaturas são por meio de projetos sustentáveis que visam substituir o uso de combustíveis fósseis e produzir energia elétrica a partir do bagaço da cana. Dessa maneira, reduzimos as emissões de CO₂ na atmosfera e temos a possibilidade de compensar carbono em mercados voluntários.



Modelo virtuoso

Nosso crescimento é baseado em um modelo sustentável que insere a economia circular no centro da nossa atividade, permitindo a valorização integral das matérias-primas agrícolas e colocando a sustentabilidade no centro de nossas ações

1 A cana-de-açúcar é proveniente de plantios próprios e de produtores parceiros

2 Em nossas sete unidades, a cana passa pela moagem, e extrai-se o caldo, que dá origem ao açúcar e ao etanol

3 Somos certificados no RenovaBio, que permite a comercialização de CBios (créditos de descarbonização) e Bonsucro, possibilitando a negociação de créditos de sustentabilidade

4 A vinhaça, resíduo da destilação do caldo da cana, é utilizada para a fertirrigação dos canaviais. Outros resíduos, como a torta de filtro (originária do processo de fabricação do açúcar) e as cinzas (resíduo das caldeiras), também são utilizadas como fertilizantes

10 Uma parte da água utilizada em nossos processos industriais pode ser recuperada e reutilizada em algumas etapas, bem como na fertirrigação dos canaviais

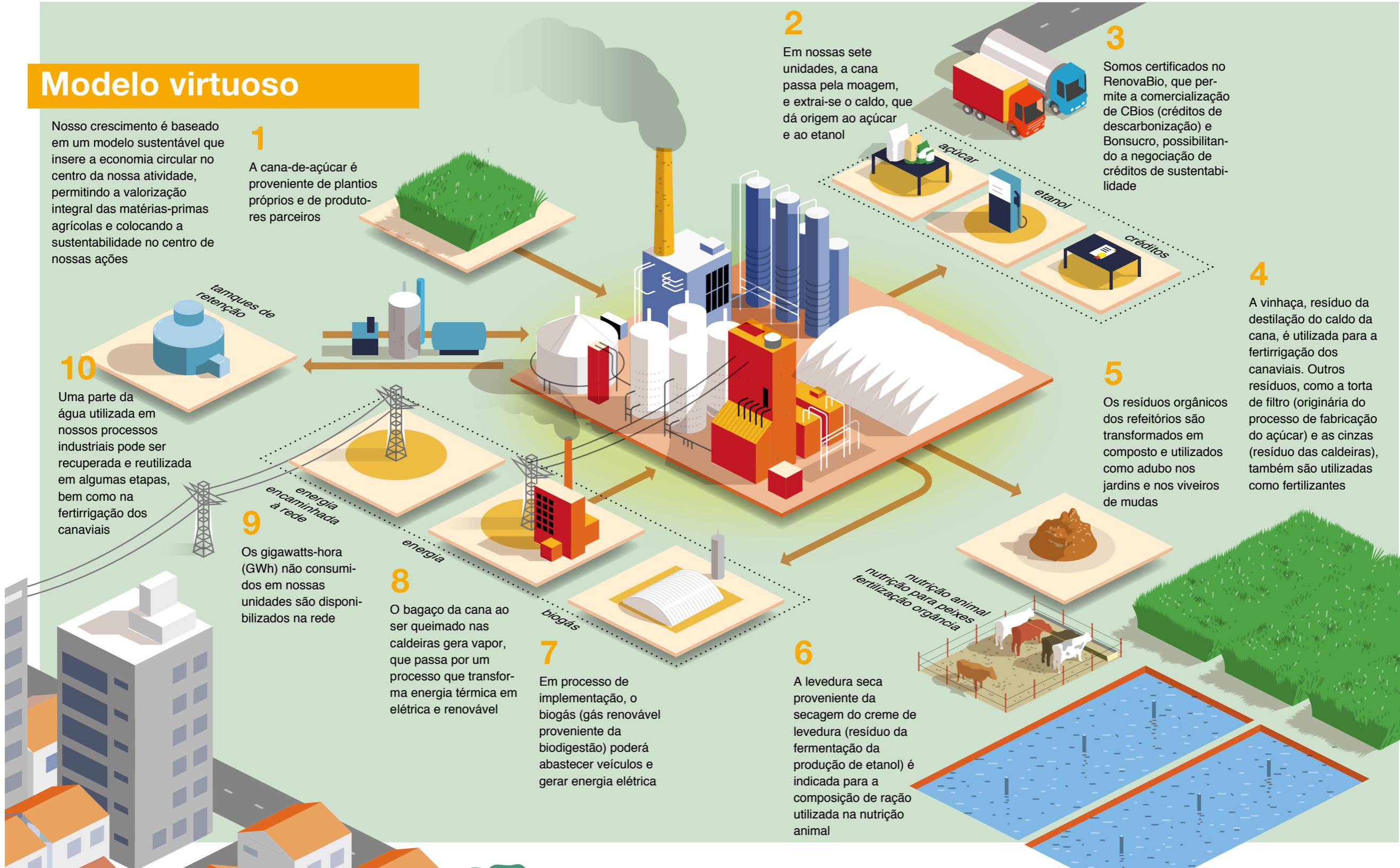
9 Os gigawatts-hora (GWh) não consumidos em nossas unidades são disponibilizados na rede

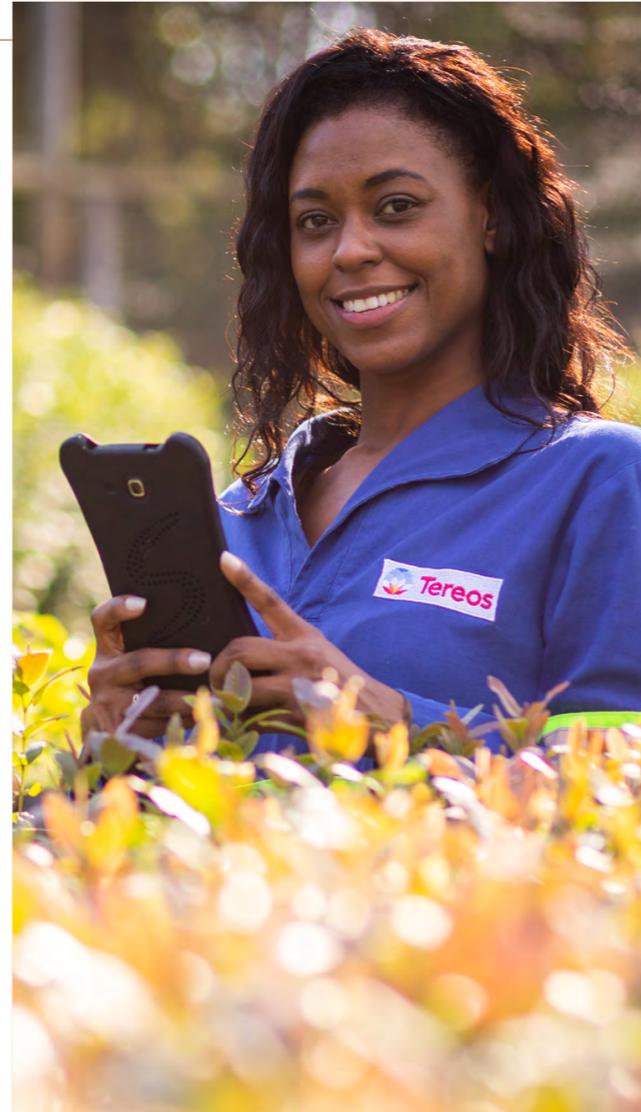
8 O bagaço da cana ao ser queimado nas caldeiras gera vapor, que passa por um processo que transforma energia térmica em elétrica e renovável

7 Em processo de implementação, o biogás (gás renovável proveniente da biodigestão) poderá abastecer veículos e gerar energia elétrica

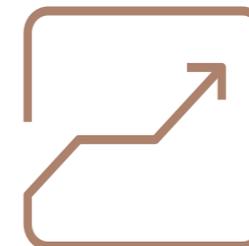
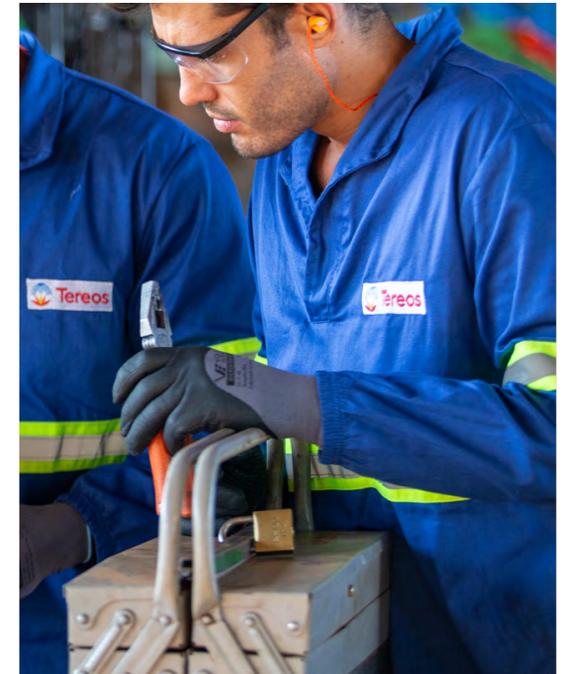
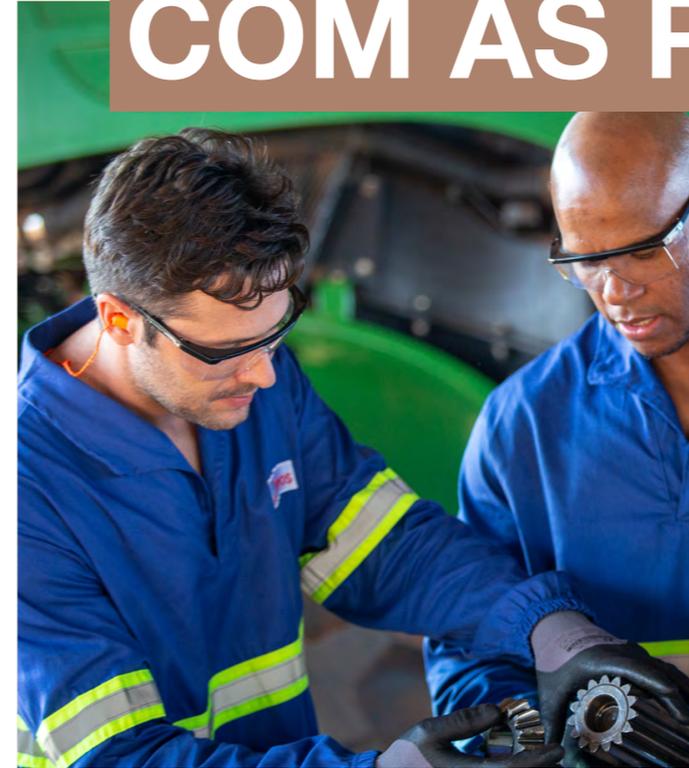
6 A levedura seca proveniente da secagem do creme de levedura (resíduo da fermentação da produção de etanol) é indicada para a composição de ração utilizada na nutrição animal

5 Os resíduos orgânicos dos refeitórios são transformados em composto e utilizados como adubo nos jardins e nos viveiros de mudas





RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS



8.357

colaboradores capacitados
e comprometidos compõem
nossa equipe

Nossa gente

GRI 102-8, 103-2, 103-3 | 401|405|406|412

Acreditamos que um ambiente de trabalho produtivo, que consiga gerar bons resultados para a empresa, não pode se dissociar da valorização do desenvolvimento dos colaboradores e o bem-estar deles. Por isso, a gestão de pessoas norteia nossas ações e comportamentos para a empresa que somos hoje e a que queremos construir para o futuro.

Um desses caminhos é a atração e retenção de talentos com o objetivo de desenvolver e reter profissionais alinhados às nossas estratégias e valores. Temos a meta de preencher 70% das vagas ofertadas com recursos internos, uma forma de reconhecer o desempenho de nossos profissionais. Incentivamos o colaborador a participar de cursos em diferentes formações, de técnico à liderança, por meio da Tereos Academy.

Buscamos investir na melhoria do clima organizacional e identificar oportunidades para as pessoas. Para isso, uma das ferramentas utilizadas é a pesquisa da consultoria Mercer, que, em parceria com o jornal Valor Econômico, deu origem à premiação “As melhores em gestão de pessoas”.

Pelo quinto ano consecutivo, ficamos entre as cinco melhores empresas do prêmio (na categoria de 7.001 a 17.000 colaboradores). Em grande parte, o reconhecimento se deve ao engajamento dos colaboradores, liderança responsável, agilidade organizacional e ambiente de trabalho, pilares importantes para nós.

Proporcionamos uma série de benefícios, como assistências médica, odontológica e farmacêutica, entre outros. Os trabalhadores temporários para o período da safra (abril a novembro) são contratados sob as mesmas regras dos colaboradores permanentes, com possibilidade de efetivação dentro dos quadros de carreira da Tereos.

GRI 401-2

Nos comprometemos com a diversidade e igualdade de oportunidades, com a dignidade e o respeito aos Direitos Humanos, às convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. Todas as nossas operações são submetidas a análises ou avaliações de impactos em Direitos Humanos. GRI 412-1

Mesmo com os desafios impostos pela pandemia, preservamos os empregos e fechamos o ano com um quadro de 8.357 colaboradores (4,05% a mais que o ciclo anterior) capacitados e comprometidos.



Lançamos o programa Diversifica Tereos, consolidando iniciativas que promovem diversidade e inclusão na companhia



Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero¹

Tipo de contrato	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	6.742	475	7.217	6.715	511	7.226	6.878	540	7.418
Temporário	728	77	805	884	95	979	860	79	939
Total	7.470	552	8.022	7.599	606	8.205	7.738	619	8.357

¹Todos os empregados estão localizados na região sudeste do Brasil.

Empregados por tipo de emprego

Tipo de contrato	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	7.466	546	8.012	7.594	602	8.196	7.734	615	8.349
Jornada parcial	4	6	10	4	5	9	4	4	8
Total	7.470	552	8.022	7.598	607	8.205	7.738	619	8.357

Empregados por faixa etária

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Abaixo de 30 anos	2.061	2.093	2.065
Entre 30 e 50 anos	4.753	4.872	4.971
Acima de 50 anos	1.208	1.240	1.321
Total	8.022	8.205	8.357

Empregados por categoria funcional

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Executivos	81	84	83
Gestores	221	210	188
Líderes	449	488	552
Supervisores	45	59	79
Operacionais	6.549	6.635	6.790
Técnicos/ Administrativos	677	729	665
Total	8.022	8.205	8.357

Desenvolvimento de talentos

Contamos com quatro programas considerados nossa porta de entrada e voltados para a capacitação e desenvolvimento de carreiras. O Jovens Talentos é direcionado para estudantes de nível superior, que passam a compor nosso quadro como estagiários – em 2020, somaram 82, aumento de 57,6% em relação ao ano anterior. Proporcionamos também o Tereos Summer Experience, programa de estágio destinado aos estudantes de graduação em período de férias. Em 2020, sete estudantes participaram desse programa nas áreas operacionais agrícolas e industriais.

O Programa de Aprendizes promove a inclusão no mercado de trabalho de jovens por meio de cursos teóricos em instituições de aprendizagem e práticos, em nossas unidades industriais. Durante o ano, houve a participação de 315 jovens; 2,5 vezes mais que o ciclo passado.

O programa também atende, em parceria com a Fundação Projeto Pescar, jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Essa parceria permite oferecermos formação teórica por meio de aulas ministradas de forma voluntária por nossos colaboradores.

Já o Programa de Trainees permite que o candidato recém-formado tenha oportunidade de conhecer de forma estratégica todos os processos da Companhia para construir uma carreira com foco em liderança. Excepcionalmente, não fizemos contratações em 2020 porque o programa passou por reformulação.

Temos também um programa direcionado para pessoas com deficiência (PCD), que, em 2020, recebeu 95 profissionais. Desenvolvemos uma cartilha de diversidade e inclusão, com os direcionamentos da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que nos orienta sobre o tema.



Nos comprometemos com a diversidade e a igualdade de oportunidades



Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Empregados contratados, por faixa etária	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	893	0,43	1.473	0,70	1.054	0,51
De 30 a 50 anos	906	0,19	1.363	0,28	1.057	0,22
Acima de 50 anos	160	0,13	207	0,17	133	0,10
Total	1.959	0,24	3.043	0,37	2.244	0,27

Empregados contratados, por gênero	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	1.688	3,06	2.632	0,39	1.962	3,17
Mulheres	271	0,04	411	0,68	282	0,04
Total	1.959	0,24	3.043	0,37	2.244	0,27

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	804	0,39	839	0,40	990	0,48
De 30 a 50 anos	1.268	1,05	1.219	0,98	1.138	0,86
Acima de 50 anos	329	0,07	268	0,06	193	0,04
Total	2.401	0,30	2.326	0,28	2.321	0,28

Empregados que deixaram a empresa, por gênero	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	2.128	0,28	2.030	0,27	2.048	0,26
Mulheres	273	0,49	296	0,49	273	0,44
Total	2.401	0,30	2.326	0,28	2.321	0,28

A taxa de rotatividade na empresa foi calculada da seguinte forma: 1) taxa de empregados contratados por faixa etária é referente ao número de empregados contratados por faixa etária no ano dividido pelo número total de empregados por faixa etária; 2) taxa de empregados contratados no ano por gênero é referente ao número de empregados contratados por gênero dividido pelo número total de empregados por gênero; 3) taxa de empregados que deixaram a empresa por faixa etária no ano é referente ao número de empregados que deixaram a empresa por faixa etária dividido pelo número total de empregados por faixa etária; 4) taxa de empregados que deixaram a empresa por gênero no ano é referente ao número de empregados que deixaram a empresa por gênero dividido pelo número total de empregados por gênero.

Remuneração e promoções

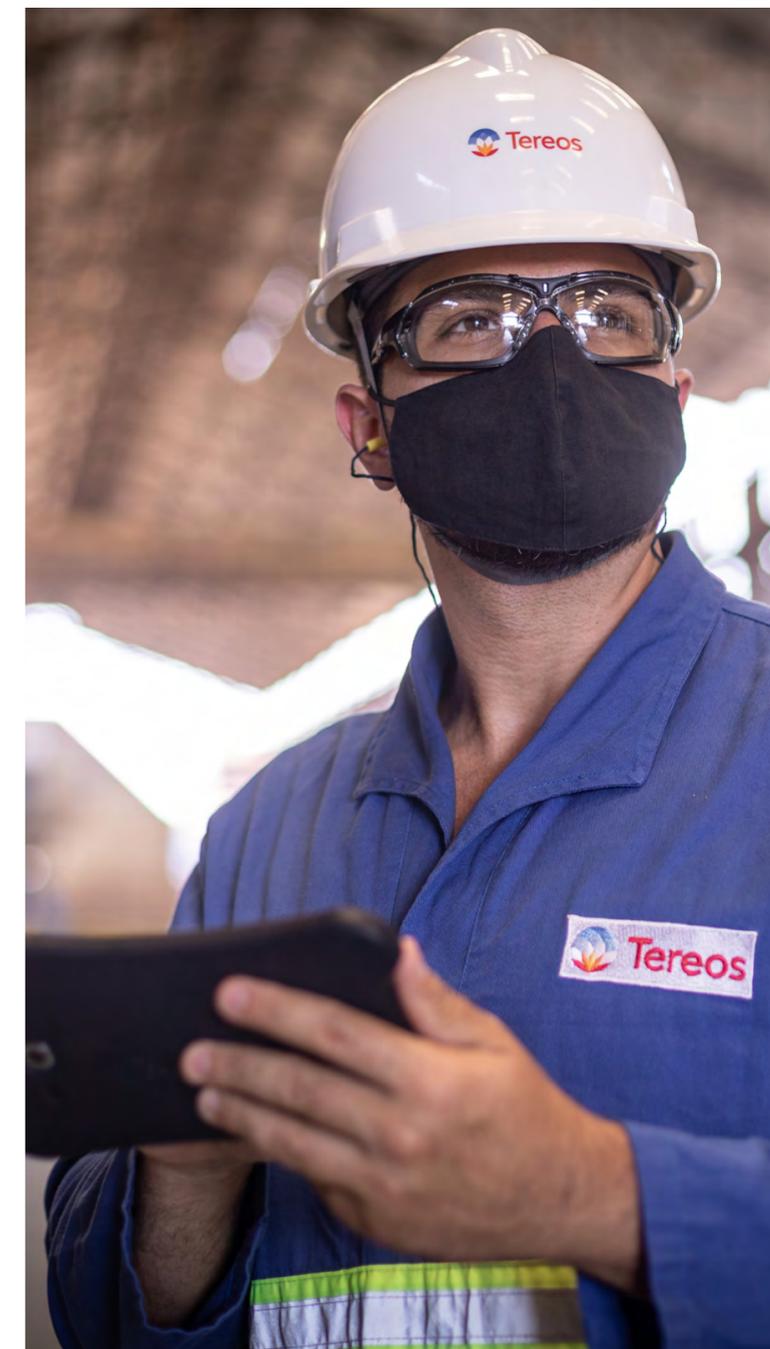
GRI 103-2, 103-3 | 202

A gestão de remuneração é elaborada conforme as necessidades de negócios da empresa, em alinhamento com a cultura e as práticas do mercado. Nesse sentido, o salário mínimo local não é utilizado como referência para o pagamento dos colaboradores, exceto para os aprendizes.

Adotamos como princípio as melhores práticas de meritocracia, proporcionamos salários competitivos e revisões de salários por mérito, bem como reequilíbrio de colaboradores, promoções e programas de remuneração variável baseados em metas, resultados e superação.

Nossa interlocução com os sindicatos das categorias que representam os colaboradores é madura e construtiva. Todos os anos ocorrem as negociações de revisão do acordo coletivo, momento em que as cláusulas para os próximos 12 meses são acordadas.

Oferecemos aos colaboradores a possibilidade de mudança de área dentro da empresa, promoções, entre outras práticas de retenção



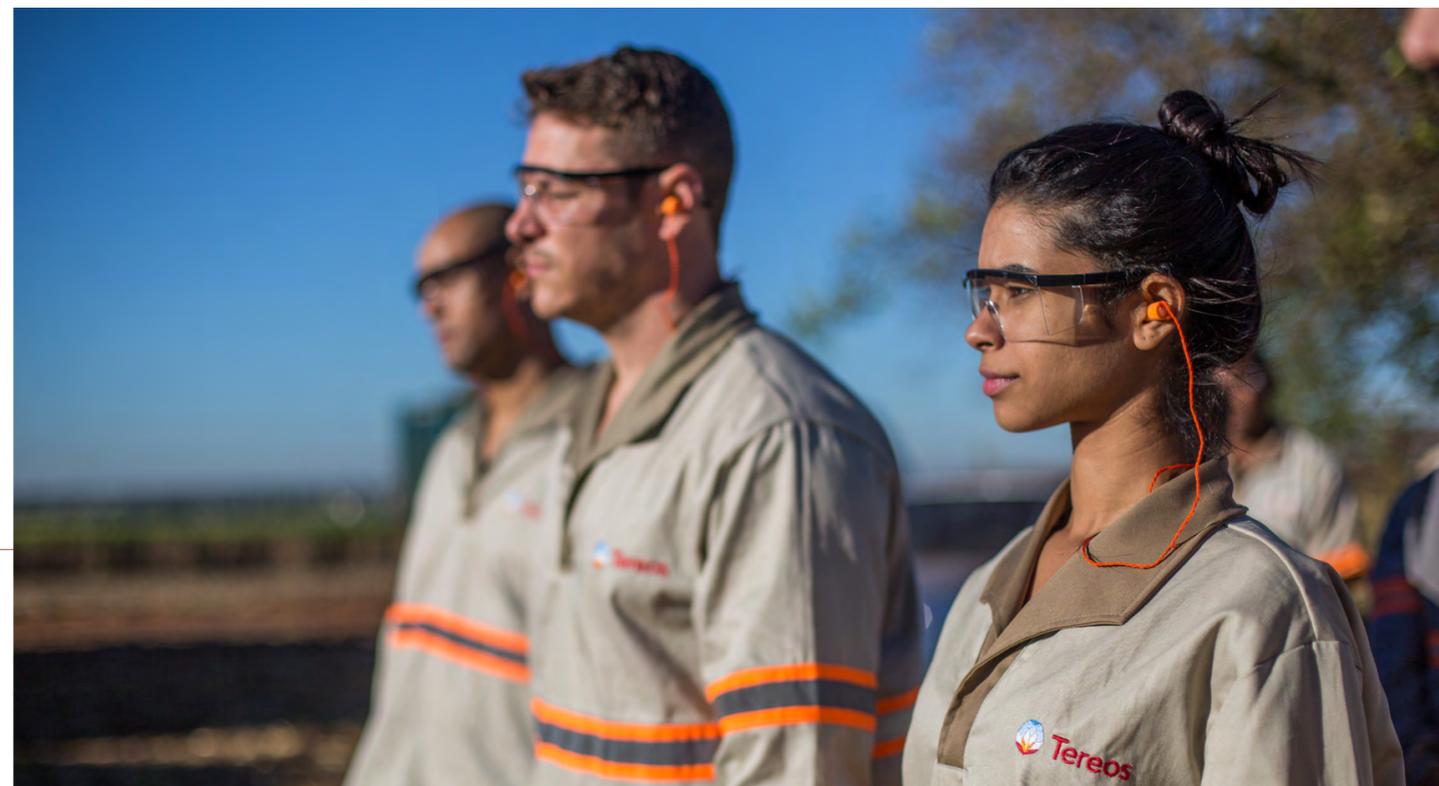
Representatividade feminina

Temos ciência de que a participação de mulheres precisa avançar na empresa (bem como em todo o agronegócio) e demos os primeiros passos nessa direção.

Criamos o Grupo de Afinidade Mulheres no Agro (Gama), que trabalha com iniciativas para alavancar a representatividade feminina e as carreiras das mulheres no Grupo.

Uma outra iniciativa está ligada ao Programa Jovem Aprendiz, que investe na formação feminina para o desempenho de funções técnicas (no campo e na indústria) por meio de cursos desenvolvidos em parceria com o CIEE, Senac e Senai. Em 2020, uma turma de 119 jovens mulheres participaram dessa formação.

A nossa ambição para o ciclo 2029/2030 é ter **15%** da nossa força de trabalho total **composta por mulheres**



Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e homens em cada categoria funcional GRI 405-2

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Gestores	0,96	0,94	0,97
Líderes	0,89	0,96	0,85
Supervisores¹	-	0,90	0,94
Operacionais	0,91	0,89	0,89
Técnicos/Administrativos	0,93	0,93	0,96

¹ Na safra 2018/2019 não havia mulheres no cargo de supervisão.

Empregados por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gestores	86,99	13,01	82,16	17,84	81,05	18,95
Líderes	97,92	2,08	98,20	1,80	98,79	1,21
Supervisores	98,11	1,89	100,00	0,00	98,33	1,67
Técnicos/Administrativos	70,80	29,20	71,68	28,32	71,26	28,74
Operacionais	94,30	5,70	94,07	5,93	94,17	5,83
Aprendizes	77,23	22,77	66,94	33,06	66,98	33,02
Estagiários	41,46	58,54	50,00	50,00	55,56	44,44
Trainees	60,00	40,00	14,00	86,00	0	0
Total	91,93	8,37	91,05	8,95	91,32	8,68

Trabalhadores por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Gestores	18,25	70,44	11,31	13,62	77,93	8,45	13,16	77,37	9,47
Líderes	3,79	15,09	81,12	15,23	68,34	16,43	15,69	68,81	15,49
Supervisores	28,30	62,26	9,43	26,42	62,26	11,32	18,33	68,33	13,33
Técnicos/Administrativos	52,44	47,56	0,00	50,41	46,48	3,12	48,74	47,70	3,56
Operacionais	33,52	66,13	0,35	26,63	54,25	19,13	25,53	54,28	20,19
Aprendizes	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Estagiários	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	97,78	2,22	0,00
Trainees	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	34,71	60,31	5,12	30,30	53,12	16,59	29,20	53,27	17,43

Empregados dos grupos de minorias, por categoria funcional (%) GRI 405-1	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	PCDs	Pretos	PCDs	Pretos	PCDs	Pretos
Gestores	2	16	3	12	5	13
Líderes	1	20	2	25	2	22
Supervisores	0	18	0	14	0	11
Técnicos/Administrativos	2	17	2	18	3	18
Operacionais	1	42	2	42	3	42
Aprendizes	0	28	0	23	0	47
Estagiários	0	10	0	18	0	13
Trainees	4	0	0	0	0	0
Total	1	37	2	38	3	38

Canal direto

O Código de Ética traz o nosso compromisso de promover a diversidade, a inclusão e combater formas de discriminação. O nosso Canal de Ouvidoria é o contato para receber os relatos sobre esses temas. Na safra 2020/2021, registramos duas denúncias por discriminação que, por sua vez, foram analisadas de acordo com as normas da Companhia. **GRI 406-1**

Incentivo ao aperfeiçoamento

Investimos na formação de nossos colaboradores para assegurar excelência em todos os nossos processos. Elaboramos uma política interna de treinamento com diretrizes para a promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional e técnico. Os nossos colaboradores seguem um plano de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais com o intuito de qualificá-los para o bom desempenho de suas atividades.

Incentivamos diferentes habilidades por meio de especializações. Em 2020, foram investidos cerca de R\$ 2,2 milhões em ações voltadas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Em razão da pandemia, priorizamos iniciativas de ensino a distância (EAD). Definimos ainda indicadores e normas de treinamento (média de 29 horas por profissional, em 2020/2021) para acompanhar o aproveitamento dos colaboradores nos programas e tornar claras as oportunidades de desenvolvimento na Companhia.

Comunicação interna e engajamento de colaboradores

A comunicação interna é responsável pelas estratégias e ações que promovem a integração e engajamento dos colaboradores. Por meio de campanhas, comunicados e ações de *marketing* interno, apoiadas pelos canais de comunicação, a área mantém os colaboradores informados sobre projetos, resultados operacionais e iniciativas diversas. Além disso, realiza campanhas educativas em diferentes contextos, como saúde e bem-estar, segurança, entre outros.

Em sinergia com o RH e a Diretoria, a comunicação promove ações para reforço da cultura organizacional e para o desdobramento da estratégia de negócio global da Companhia, gerando entendimento e senso de pertencimento nos colaboradores.

O Código de Ética traz o nosso compromisso de promover a diversidade, inclusão e combater as formas de discriminação

Saúde e segurança do trabalho

GRI 103-2, 103-3|403, 403-1, 403-2, 403-3

Temos como prioridade promover ações de segurança em busca de prevenir acidentes e preservar a saúde dos nossos colaboradores. Esse objetivo é norteado pela nossa diretriz global de reforçar a cultura da segurança por meio de treinamentos, programas, grupos temáticos e oficinas educativas sob a mesma bandeira: “a segurança começa comigo!”.

Como parte da nossa gestão, realizamos acompanhamento diário dos nossos indicadores e apoiamos todas as iniciativas que potencializam o cuidado ativo. Reconhecemos a importância do nosso papel e responsabilidade na identificação, gerenciamento e controle dos riscos, e disseminamos o direito do colaborador recusar tarefas que apresentam situações perigosas e o dever de comunicar imediatamente à sua liderança qualquer condição insegura identificada no ambiente de trabalho. Entendemos, sobretudo, que se manter seguro é também uma responsabilidade pessoal.

Temos também o apoio de comissões formais, que atuam de maneira integrada para disseminar ações direcionadas à saúde, prevenção de acidentes e atuação em emergências. Além delas, contamos com a Política de Sustentabilidade; a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

de Trabalho (CIPA); Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT); e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).

Para identificar os riscos laborais e implementar ações de eliminação e mitigação, desenvolvemos ferramentas de gerenciamento de riscos.

Traçamos princípios globais em busca de reduzir os riscos tendo como premissa que todos os acidentes podem ser evitados e vidas podem ser preservadas. Para auxiliar a utilização de melhores práticas, criamos o manual com informações de segurança distribuído para todos os nossos colaboradores e temos programas de treinamentos em saúde e segurança. Em todas as nossas unidades há uma equipe formada por bombeiros civis, engenheiros e técnicos de segurança, médicos e analistas de saúde ocupacional.

Nossa meta é aprimorar procedimentos, práticas e comportamentos seguros para fortalecermos uma cultura diária de preservação da saúde e da segurança.

Construção conjunta

Criamos em conjunto com todas as áreas um plano de trabalho (*Workplan*) implantado em 2021. Por meio dele, os colaboradores puderam contribuir com ideias para a prevenção de acidentes de acordo com uma série de metas e compromissos ligados ao mapeamento e gerenciamento de riscos para a saúde e segurança de nossos colaboradores, bem como seus respectivos controles. O *Workplan* é mantido sob gestão diária da rotina.

Não possuímos comitês formais de saúde e segurança do trabalho, mas reuniões semanais e mensais são realizadas com gestores de sustentabilidade, superintendências (operacional e de excelência operacional), gerentes executivos e de unidades, e o presidente da empresa. Como medida para potencializar nossas práticas comportamentais e utilização das ferramentas proativas de segurança, contamos com treinamentos ligados a percepção de riscos, tarefas críticas, investigação de acidentes, preservação da saúde ocupacional, entre outros, para que possamos garantir a integridade das pessoas.

GRI 403-4, 403-5

Todos os colaboradores são cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho e há uma avaliação de riscos para as funções e programas associados a elas. Realizamos monitoramentos de doenças ocupacionais (não houve ocorrências nas últimas três safras), registramos 30 incidentes classificados como alto potencial de ocorrência e 828 quase incidentes relacionados ao trabalho no ciclo 2020/2021. Durante a safra, registramos um falecimento e 38 lesões relacionadas ao trabalho.

Envolvemos nossos profissionais em campanhas nacionais, como as de Janeiro Branco (preservação da saúde mental), Fevereiro Roxo (tema ligado à doença de Alzheimer), Março Lilás (prevenção ao câncer) e assim por diante. GRI 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10



Nossos três princípios globais



Adaptar nossas organizações e procedimentos

- Os papéis e as responsabilidades são definidos em cada nível da empresa de forma a contribuir com a melhoria da saúde e da segurança de todos.
- A segurança de nossos processos e fábricas é assegurada por uma abordagem clara de identificação e controle de risco.
- A experiência adquirida com qualquer incidente é tratada e comunicada de forma a evitar sua repetição em qualquer unidade da Tereos.

Desenvolver e fortalecer nossa cultura de saúde e segurança

- Cada pessoa que trabalha no Grupo Tereos recebe informações e treinamentos necessários para trabalhar em um ambiente seguro.
- A segurança das pessoas e das unidades baseia-se em padrões e iniciativas da Tereos, adaptados aos contextos locais.
- O compartilhamento das melhores práticas entre nossas unidades garante uma segurança otimizada das operações em um processo de melhoria contínua.

Assumir nossas responsabilidades

- Cada um de nós é responsável por identificar os riscos, preveni-los, proteger a si próprio e aos seus colegas.
- Cada um de nós respeita as regras e os procedimentos para garantir a segurança de nossas atividades.
- Cada um de nós reporta com transparência total os incidentes de que é vítima ou testemunha.

Acidentes de trabalho^{1,2} GRI 403-9

	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	19.361.441,25	5.375.382,47	20.514.165,11	5.860.186,035	19.793.726,81	5.703.129,182
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,10	0,18	0	0,17	0,05	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,30	0,18	0,34	0	0,15	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	8,26	2,60	6,92	6,28	5,40	2,27

¹ A base de número de horas trabalhadas utilizada é de 1.000.000.

² Os maiores riscos estão relacionados a perdas de contenção (líquidos quentes), prensamento de membros (ausência de proteção em máquinas e equipamentos) e quedas de diferentes níveis. No ciclo 2020/2021, houve uma fatalidade.

Safety Moment

**SEGURANÇA
TODO DIA**



Investimos em uma série de programas para a segurança dos nossos colaboradores

Relação com os fornecedores

GRI 102-9, 103-2, 103-3 |308|408|409|414

Pesquisamos os potenciais parceiros para os tipos de produtos ou serviços que cada área demanda. Em todos os contratos com os fornecedores existem cláusulas relacionadas ao respeito aos Direitos Humanos, a não exploração do trabalho infantil, degradante ou em condição análoga ao escravo (não identificamos riscos significativos com nossos parceiros) e exigências específicas anticorrupção, trabalhistas e previdenciárias. O nosso Código de Responsabilidade Social os direciona no cumprimento de leis e normas ambientais que contribuem inclusive para que eles reduzam os impactos em suas próprias atividades. **GRI 408-1, 409-1**

Atualmente, aproximadamente 50% da cana processada pela empresa é proveniente de 670 fornecedores. Como estímulo para que os produtores se envolvam com uma agricultura sustentável, nós o apoiamos na avaliação por terceira parte do FSA (Farm Sustainability Assessment) da plataforma internacional SAI Platform (Sustainable Agricultural Initiative). Em 2020, três deles conquistaram o nível prata e ouro, e pretendemos atingir 75% da cana total processada como certificada/avaliada como sustentáveis em 2029/2030.

Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e /ou social de terceiros SASB FB-AG-4309.1

Certificados	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Bonsucro	21%	29%	29%
Farm Sustainability Assessment (FSA-SAI Platform)	0	0	1%

Programa Amigo Produtor



Em nossa atuação, mantemos uma estreita relação com o mundo agrícola, levando em conta os interesses de todos os elos da cadeia do setor. Oferecemos uma visão de longo prazo aos nossos parceiros agricultores e os apoiamos em agregar valor a suas produções e no desenvolvimento de práticas agrícolas que conciliem performance com sustentabilidade.

O Amigo Produtor busca reforçar os laços entre agricultores e empresa por meio da oferta de serviços a custos menores, financiamento facilitado com instituições financeiras sólidas, tratamento diferenciado em nossas unidades industriais, convênios com cooperativas, entre outros benefícios.

Programa Gestão de Fornecedores



A área de SRM, em conjunto com a de Suprimentos e Operação, tem o propósito de construir uma rede de parceiros de negócios sólida, engajada, capaz de inovar e maximizar valores.

Nesse sentido, foi desenvolvido o programa gestão de fornecedores que cresce a cada safra, priorizando a transparência, o desenvolvimento e a inovação, além de criar um ambiente colaborativo e trazer maior proximidade com os nossos parceiros. Ao avaliar periodicamente nossos fornecedores, podemos acompanhar de perto o desempenho deles e contribuir para um crescimento sólido, para juntos alcançarmos a excelência.

CONEXÃO COM AS COMUNIDADES

Temos consciência de que as empresas podem ser agentes importantes para além do desenvolvimento econômico. Por isso, atuamos no intuito de influenciar de maneira positiva as comunidades com as quais nos relacionamos. Buscamos contribuir para o desenvolvimento local por meio do diálogo e ações, sempre valorizando sua diversidade e saberes locais.

Nesse contexto, participamos do programa da Fundação Projeto Pescar, que capacita jovens, ampliando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, inclusive dentro da empresa. Mantemos uma ação voluntária com o Hospital de Amor, em Barretos (SP), por meio da doação de testes PCR para detecção da Covid-19 e de energia elétrica gerada, que em 2020 foi de 1,05 milhão de MWh.





NOSSAS AÇÕES EM 2020

Cursos profissionalizantes de gastronomia por meio de uma unidade móvel que visitou 13 cidades, em parceria com o Sesi e a TVTEM filiada à Rede Globo;

23º Encontro de Cultura de Artes Livres (ECAL), em Guáira (SP), para contribuir com o desenvolvimento cultural do município;

Apoio à Alma, **academia livre de música e arte**, em Ribeirão Preto (SP), para identificar e reconhecer talentos;

Festival do Folclore de Olímpia (SP), para a **valorização do folclore**;

Festa do Cavalo, em Colina (SP), como forma de **promover a cultura e o esporte** mantendo a tradição das competições hípcas da cidade e região;



Encestando um Sorriso, projeto que leva o basquete como esporte para a comunidade de São José do Rio Preto (SP);

Campeonato Feminino de Futebol realizado pela Federação Paulista de Futebol, como forma de **promover a diversidade e inclusão feminina**;

Mais Esporte, manutenção anual do time de basquete de Guáira (SP);

Doação de **quatro toneladas de açúcar** às vítimas da explosão no Líbano;

Doação de **2 mil** cestas básicas; **7,1 toneladas** de açúcar e **91 mil litros** de álcool 70% às instituições ao entorno das nossas sete plantas industriais.





RELACIONAMENTO COM O PLANETA



R\$ 1,5 bilhão

é a nossa cifra em
financiamentos verdes até o
primeiro semestre de 2021





Gestão socioambiental

Somos uma empresa comprometida com a agricultura sustentável ao adotar e apoiar agricultores com práticas agrícolas parceiras do meio ambiente, tendo o reconhecimento de instituições como a Bonsucro (uma das principais iniciativas de sustentabilidade no setor sucroenergético) e a EcoVadis (plataforma que classifica a sustentabilidade de negócios), e com a economia circular. Por meio dela, nossa cadeia de produção desempenha um círculo virtuoso, com aproximadamente 99% das matérias-primas processadas. (confira o infográfico na p.40).

A propósito, nossos projetos e critérios ligados à sustentabilidade ambiental permitiu que encerrássemos a safra 2020/2021 com mais de R\$ 1 bilhão em financiamentos verdes – valor que chegou a R\$ 1,5 bilhão no primeiro semestre de 2021. Alinhados aos nosso compromisso com sustentabilidade e finanças verdes, demos mais um passo ao emitirmos a primeira debênture de infraestrutura no valor de R\$ 480 milhões. Trata-se da maior transação de mercados de capitais (oferta total de R\$ 640 milhões) realizada pela companhia dentre as cinco já emitidas.

O montante financiará investimentos em plantio de cana-de-açúcar à produção de etanol. Além do uso dos recursos voltados a investimentos e biocombustíveis, conforme previsto pela regulamentação das debêntures de infraestrutura, a emissão conta com o certificado verde da Sitawi, consultoria espe-

cializada em finanças sustentáveis.

Com o prazo de seis anos, a emissão foi coordenada pela XP Investimentos, BTG Pactual e UBS BB, além de contar com a FG/A como assessora financeira da companhia. A Tereos recebeu rating AA- em escala nacional pela S&P Global Ratings.

Projetos acelerados

Concluímos a emissão de R\$ 348 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) – certificados pela consultoria Sitawi – e recebemos US\$ 30 milhões da Instituição Financeira de Desenvolvimento da França – a Proparco – para financiar projetos na área de produção de energia limpa a partir de fontes sustentáveis, e projetos ligados à redução de consumo de água, entre outros.

Finalizamos também o primeiro financiamento sustentável do setor sucroenergético brasileiro com empréstimo de longo prazo, no valor de US\$ 105 milhões, operação estruturada com um sindicato de sete bancos e ligada a quatro metas ambientais: redução anual de gases de efeito estufa por tonelada de cana processada; diminuição anual do consumo de água por tonelada de cana processada; aumento por ano da porcentagem de cana certificada e melhoria na pontuação de avaliação formal de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Para cada ano em que cumprirmos essas metas (verificadas por auditor independente) teremos uma redução na taxa de juros, e já fizemos algumas conquistas nesse sentido: na safra 2020/2021, para cada tonelada de cana processada foram emitidos 35 kg de CO₂ equivalente e consumidos 771 litros de água, redução de 13% e 8%, respectivamente, em relação à linha de base. Ampliamos para 30% do total da moagem (sete pontos acima da linha de base) a parcela de cana certificada/ avaliada sustentável conforme padrões da Bonsucro e FSA-SAI Platform, e atingimos 69 (em 100) como nota de avaliação pela plataforma EcoVadis, enquanto a meta era alcançar 64.



Proteção às abelhas

Em parceria com três entidades (SAA, UNICA e Orplana) e a empresa Syngenta, criamos o Projeto Apícola com o intuito de incentivar a proteção das abelhas, responsáveis pela polinização de uma centena de plantas e de importantes cultivos no país, como soja, café, feijão e laranja. Apesar de tamanha importância, esses insetos têm sido ameaçados pelo desmatamento e por agrotóxicos.

Conseguimos identificar 43 apicultores no entorno das nossas sete unidades e com eles queremos ter uma maior proximidade e desenvolver programas de educação para manejos produtivos.



Mudas para reflorestamento

Nosso viveiro, localizado em Olímpia (SP), tem capacidade de produzir 350 mil mudas de árvores nativas, por ano, direcionadas para reflorestamento e recuperação de nascentes, em nossas unidades e fora delas. Em cinco anos, doamos mais de 750 mil mudas para produtores parceiros e instituições públicas.

Parceiros agrícolas



Instituições públicas



Reflorestamentos Tereos



Prestação de serviços ambientais

Em razão da nossa atividade ter uma forte ligação com o campo e o meio ambiente, temos ações de manutenção, recuperação e melhoria da cobertura vegetal, bem como a conservação dos recursos hídricos, entre outros.

Participamos do maior programa de mercado de carbono brasileiro, o RenovaBio, que estimula a produção de biocombustíveis e contribui para que o Brasil atinja suas metas de redução nas emissões de gases de efeito estufa, previstas no Acordo de Paris.

O programa prevê que as usinas produtoras de biocombustíveis possam emitir CBios após passarem por processos de auditoria, realizados por empresas homologadas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). Cada CBio corresponde a uma tonelada de CO₂ equivalente que deixou de ser emitida pelo uso de combustível fóssil. Empresas distribuidoras de combustíveis fósseis têm o compromisso de comprar CBios como forma de mitigar suas emissões de gases de efeito estufa. A aquisição desses créditos é voluntária para as empresas interessadas em reduzir a pegada de carbono.

Emissões

GRI 103-2, 103-3 |305

Possuímos um programa robusto para calcular e monitorar as emissões de gases de efeito estufa (dióxido de carbono – CO₂, metano - CH₄ e óxido nitroso - N₂O) em nossas sete unidades, sob a coordenação do setor de Sustentabilidade. A quantificação é fundamental para criarmos estratégias de mitigação, bem como implantar melhorias na gestão e no processo produtivo. Afinal, adquirimos “financiamentos verdes”, com metas de reduzir 3% ao ano até 2023 a intensidade de emissões (tCO₂e por tonelada de cana).

Para isso, criamos ações diversas, como a substituição de fertilizantes nitrogenados (emitem mais GEE) e redução ou substituição de combustíveis fósseis. Passamos a olhar e investir em projetos de mitigação de gases de efeito estufa e seguimos regulamentos e políticas ligadas ao tema, como as do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ISO 14064-1.

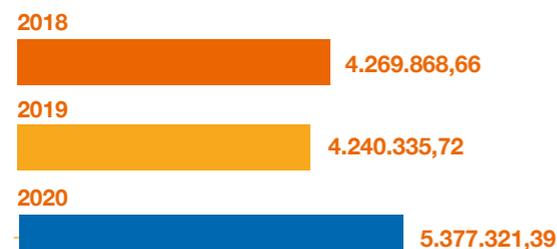
Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1 GRI 305-1 (tCO₂ equivalente)

	2018	2019	2020
Geração de eletricidade, calor ou vapor	374.891,84	373.790,71	450.300,68
Processamento físico-químico¹	285.865,52	182.758,10	181.598,76
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	87.237,67	97.271,79	109.131,80
Emissões fugitivas	4.998,26	877,28	1.018,33
Total de emissões brutas de CO₂	752.993,29	654.697,88	742.049,57

Fonte de fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol. Normas consideradas: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

¹Referente às emissões relativas de atividades agrícolas e processamento de resíduos por compostagem.

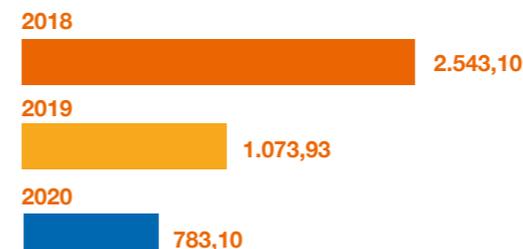
Emissões biogênicas de gases de efeito estufa- Escopo 1 GRI 305-1 (tCO₂ equivalente)



Fonte de Fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol. Normas consideradas: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

¹O principal aumento do nível das emissões é decorrente da maior quantidade de cana processada, elevando as emissões estacionárias biogênicas em razão do maior volume de bagaço gerado para a produção de energia.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 2 GRI 305-2 (tCO₂ equivalente)



Fonte de Fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol,. Normas consideradas: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

¹A redução no ano de 2020 para a anterior se deve a maior produção de bagaço de cana, resultado do aumento de volume de cana processado. Isso permitiu a diminuição da quantidade de energia comprada de um ano para o outro. A meta para 2021 é reduzir 3% as emissões do Escopo 1 e 2.

Emissões biogênicas de gases de efeito estufa - Escopo 3 GRI 305-3 (tCO₂ equivalente)



Fonte de Fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol, Normas consideradas: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

As principais fontes das emissões do Escopo 3 estão relacionadas aos transportes de cana e dos produtos vendidos.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 3 GRI 305-3 (tCO₂ equivalente)

	2020
Bens e serviços adquiridos	38.333,83
Atividades relacionadas à energia e combustíveis	26.360,18
Transporte e distribuição (frota terceirizada)	22.000,91
Resíduos gerados nas operações	338,48
Viagens a negócios	20,00
Transporte de empregados	5.613,34
A JUSANTE	
Transporte e distribuição (produtos vendidos pela organização)	119.796,23
Total	212.462,97

Fonte de Fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol. Normas consideradas: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

Por meio da parceria com a VLI, a substituição do transporte rodoviário pelo ferroviário permitiu a redução da emissão de GEE em mais de 70%, aproximadamente 7 mil toneladas de CO₂e, no Escopo 3.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa^{1,2} GRI 305-4 (tCO₂ equivalente)

	2018	2019	2020
Total de emissões de GEE	755.536,39	655.771,81	955.295,64
tCO₂ equivalente/tonelada de cana	0,043	0,035	0,045

Fonte de Fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol. Normas consideradas: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

¹ Neste indicador estão sendo contemplados os Escopos 1 e 2 para os anos 2018 e 2019 e Escopos 1, 2 e 3 para 2020.

² A métrica específica utilizada para o cálculo de intensidade foi tonelada de cana processada: 2018 = 17.565.571; 2019 = 18.803.004; 2020 = 21.077.907, de janeiro a dezembro de 2020.

Emissões atmosféricas significativas (t)^{1,2} GRI 305-7

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
NO_x	2.773,00	2.541,87	2.029,80
SO_x	332,00	477,08	390,96
Material particulado (MP)	5.034,00	5.168,26	3.954,82

¹Fonte dos fatores de emissão usados: caldeiras de combustível de bagaço de cana.

Metodologias adotadas para o resultado das emissões atmosféricas significativas estão em linha com os procedimentos operacionais internos para emissões atmosféricas (POPATM 001, 002, 004, 005, 008 e 009) e diretrizes técnicas da CETESB (L9.221, L9.222, L9.223; L9.224 e L9.229).

²A diminuição das emissões de NO_x, SO_x e MP são resultados da otimização das operações das caldeiras por meio de melhorias realizadas nos sistemas de lavador de gases, bem como o reaproveitamento de água baseado na recirculação do sistema de lavagem de fuligens.

Energia GRI 103-2, 103-3 |302

Produzimos energia renovável por meio do bagaço da cana-de-açúcar e fazemos a comercialização nos Ambientes de Contratação Livre (ACL) – diretamente para consumidores finais – e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), como em leilões promovidos pelo governo. Atualmente, nosso principal investimento na área está nas certificações ligadas à energia renovável, como o Selo Verde, concedido pela União Nacional das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica) e, em 2021, o International REC Standard (I-REC), sistema global que possibilita a comercialização de certificados de energia renovável.

As centrais termelétricas de cogeração estão localizadas na área de concessão da CPFL Paulista, concessionária local. No total, temos o potencial de exportação de 1.454 GWh por ano.

Ao consumir e produzir energia, seguimos todas as normas e regulamentação do setor elétrico brasileiro que envolvem decretos, portarias e resoluções, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Operador Nacional do Sistema (ONS) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pela contabilização e liquidação financeira no mercado de curto de prazo de energia.



Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Diesel	827.607,48	1.281.002,00	1.434.346,00
Gasolina	936,82	1.139,21	739,00
Total	828.544,30	1.282.141,21	1.435.085,00

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Bagaço de cana-de-açúcar	35.426.728,74	37.638.275,62	41.360.258,91
Etanol	1.6032,11	3.9704,00	4.7641,00
Biodiesel	85.801,09	132.806,00	182.500,00
Total	35.528.561,94	37.810.785,62	41.590.399,91

Energia consumida (GJ)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Eletricidade	1.824.139,44	2.093.081,69	2.251.311,77
Aquecimento	26.873.350,13	29.026.418,83	33.597.289,27
Vapor	34.261.210,18	34.307.811,20	37.062.542,98
Total	62.958.699,75	65.427.311,72	72.911.144,02

Energia vendida (GJ)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Eletricidade	3.127.274,49	3.510.202,73	4.159.720,59
Total	3.127.274,49	3.510.202,73	4.159.720,59

Total de energia consumida (GJ)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Combustíveis de fontes não renováveis	828.544,30	1.282.141,21	1.435.085,00
Combustíveis de fontes renováveis	35.528.561,94	37.810.785,62	41.590.399,91
Energia consumida	1.824.139,44	2.093.081,69	2.251.311,77
Energia vendida	3.127.274,49	3.510.202,73	4.159.720,59
Total	35.053.971,19	65.427.311,72	72.911.144,02

Todos os indicadores aumentaram durante os anos devido à maior disponibilidade de cana-de-açúcar e demanda operacional para produção, o que levou a um aumento no consumo de vapor e energia elétrica.

Energia consumida fora da organização (GJ) ¹ GRI 302-2	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Diesel	25.6024,00	571.097,00	576.581,00
Biodiesel	26.543,00	59.208,00	73.362,00
Total	282.567,00	630.305,00	649.943,00

¹Base de relato: Balanço Energético Nacional

Intensidade energética (GJ)^{1,2} GRI 302-3

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Dentro da organização	34.123.593,69	36.221.154,57	39.451.850,08
Intensidade energética dentro da organização	2,00	2,00	1,95
Consumo de energia fora da organização	282.567,00	630.305,00	649.943,00
Intensidade energética fora da organização	0,02	0,03	0,03
Consumo de energia total da organização	35.336.538,19	38.306.110,79	41.767.019,08
Intensidade energética total da organização	2,01	2,04	1,98
Proporção da intensidade energética de dentro/fora da organização	124,06	59,77	63,27

¹Métrica utilizada para o cálculo: toneladas de cana-de-açúcar (2018/2019 = 17.565.571,20; 2019/2020 = 18.803.006,50 e 2020/2021 = 21.077.906,0), de janeiro a dezembro de 2020. Para o volume de consumo de energia foi utilizada a seguinte fórmula: energia produzida + energia importada do sistema - energia exportada para o sistema. Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade: combustíveis, eletricidade, vapor e biomassa.

²Todos os indicadores aumentaram durante os anos devido à maior disponibilidade de cana-de-açúcar e demanda operacional para produção, o que levou a um aumento no consumo de vapor e energia elétrica.

Água e efluentes

GRI 103-2, 103-3 | 303

A gestão de águas e efluentes é compartilhada entre os setores de sustentabilidade (acompanha o atendimento legal) e de utilidades (parte operacional). No entanto, todas as áreas participam do Comitê de Águas, por meio do qual são tomadas decisões importantes para a Companhia. O comitê se reúne mensalmente nas unidades industriais para avaliar os indicadores de sustentabilidade das águas, tais como: captação de água, monitoramento ambiental (durante a safra, investimos R\$ 1,2 milhão para monitorar água e efluentes), planos de ações, eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), entre outros. Cada unidade tem metas para geração de água residuária e captação.

O nosso projeto Gerenciamento, Otimização e Tratamento de Água (G.O.T.A) permitiu que planejássemos uma série de iniciativas, como a instalação de medidores de vazão nos locais de captação e pontos que necessitam de medição de consumo. Posteriormente, instalaremos medidores de vazão por setores, permitindo assim a análise de demanda de água no processo industrial e o balanço hídrico de nossas plantas.

Em virtude do processamento recorde de cana-de-açúcar na safra 2020/2021, houve um aumento da nossa demanda por água. Por outro lado, a captação por tonelada de cana moída foi 3% menor, comprovando nossa eficiência no processo.

Uso industrial e consumo humano

A captação de água para uso industrial é feita em mananciais superficiais e subterrâneos. Após o uso industrial nas unidades, é gerada a água residuária que passa a ser usada na fertirrigação dos canaviais junto à vinhaça produzida no processo. Para o consumo humano, a água provém de poços artesianos. Os efluentes sanitários passam por nossas estações de tratamento para depois serem despejados em corpo hídrico. **GRI 303-1**

Cada unidade industrial possui uma solicitação específica junto aos órgãos ambientais para lançar efluentes em corpos d'água, além do atendimento às legislações sobre o tema (artigo 16 do CONAMA e artigo 18 do Decreto 8.468). O uso da vinhaça e água residuária, em solo, é precedido por uma série de monitoramentos ambientais para atender aos padrões estabelecidos. Em relação ao lançamento de efluentes domésticos em corpos hídricos, o nosso resultado médio é de 80% de eficiência no tratamento de efluente das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), em conformidade com a legislação sobre o tema. **GRI 303-2**

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)^{1,2,3} GRI 303-3

Fonte	2018/2019	2019/2020	2020/2021
	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
ÁGUAS SUPERFICIAIS (TOTAL)			
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	10.467,59	10.219,04	11.071,07
ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (TOTAL)			
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	3.558,35	3.758,58	3.487,77
Total	14.025,94	13.977,62	14.558,84

¹ Dados obtidos a partir do sistema Gatec.

² A meta de captação de água para a safra 2021/2022 é 0,739 m³ por tonelada de cana-de-açúcar.

³ Em virtude do processamento recorde de cana-de-açúcar na safra 2020/2021, houve um aumento da nossa demanda por água. Por outro lado, a captação por tonelada de cana moída foi 3% menor, comprovando nossa eficiência no processo.



Investimos **R\$1,2 milhão** no monitoramento de água e efluentes

Resíduos

GRI 306-1, 306-2

Temos uma política de sustentabilidade e por meio dela assumimos compromissos, como o de destinar adequadamente 100% dos resíduos gerados. Possuímos o indicador de geração de resíduos classe I por tonelada de cana, acompanhado semanalmente, e temos meta de redução de 5% dos resíduos perigosos gerados. Na safra 2020/2021, implementamos um sistema de compostagem para os resíduos orgânicos gerados no refeitório, cujo composto fertilizante é utilizado nos jardins e nos viveiros de mudas. Como uma das formas de adubação do canavial, usamos torta de filtro e fuligem das caldeiras (resíduos da indústria e ricos em matéria orgânica).

A propósito, a economia circular faz parte do nosso negócio. Por meio dela, conseguimos utilizar outros resíduos, como a vinhaça para fertilização do solo, e a levedura seca (proveniente da fermentação do etanol) para compor ração animal.

O gerenciamento de resíduos sólidos é realizado por empresa terceira com destinação ambientalmente correta, que se responsabiliza pela coleta interna e nos apoia no controle das destinações desses resíduos. Possuímos um sistema de gestão que faz a rastreabilidade da cadeia de resíduos, recebemos auditoria externa e realizamos auditoria interna, e nossos fornecedores são homologados desde que priorizem a sustentabilidade e o atendimento à legislação como valor.



Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3

		2018/2019	2019/2020	2020/2021
Categoria¹	Tipo (perigoso ou não perigoso) (informação complementar)			
Categoria A	Perigoso	582,65	477,54	534,30
Categoria B	Não perigoso	452,26	362,77	316,73
Categoria C	Não perigoso	5.356,29	3.268,45	3.028,20
Categoria D	Não perigoso	0	0	36,82
Categoria E	Não perigoso	1.369,53	1.121,14	2.479,75
Total		7.760,73	5.229,90	6.395,79

¹ Categoria A: Resíduos perigosos Classe 1, regularização quanto à caracterização do resíduo e sua classificação a partir de 2019, perfazendo a destinação de sua triagem dos anos anteriores, otimizando o regime anual de geração/triagem/destinação;

Categoria B: Aterro, redução do montante ao longo do período devido aos programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis;

Categoria C: Terceiro (Sucata metálica) - Em 2018, foi iniciado o projeto de desmobilização de patrimônios inativos e obsoletos, destinando esses materiais para fornecedor que trabalha com recuperação de sucatas metálicas, concomitante à geração rotineira de sucatas metálicas oriundas de manutenções e atividades de entressafra das áreas industriais;

Categoria D: Recuperação (Compostagem) - Em 2020, iniciamos o processo interno de compostagem de resíduos orgânicos, diminuindo despesas de destinação e recuperando para aplicação de composto nas áreas de jardinagem do parque industrial;

Categoria E: Terceiro (Recicláveis) - Aumento do montante ao longo do período, devido aos programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis e reutilizáveis.

Resíduos não destinados à disposição final GRI 306-4

Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Categoria¹			
Categoria A	582,65	477,54	534,30
Categoria B	5.356,29	3.268,45	3.028,20
Categoria C	0	0	36,82
Categoria D	1.369,53	1.121,14	2.479,75
Total	7.308,47	4.867,13	6.079,06

¹Categoria A: Resíduos perigosos Classe 1; Categoria B: Terceiro (Sucata metálica); Categoria C: Recuperação (Compostagem); Categoria D: Terceiro (Recicláveis).

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)

Categoria ¹	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS									
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0	36,82	0	36,82
Reciclagem	0	6.725,82	6.725,82	0	4.389,59	4.389,59	0	5.507,95	5.507,95
Total	0	6.725,82	6.725,82	0	4.389,59	4.389,59	36,82	5.507,95	5.544,77
RESÍDUO PERIGOSOS									
Coprocessamento	0	582,65	582,65	0	477,54	477,54	0	534,30	534,30
Total	0	582,65	582,65	0	477,54	477,54	0	534,30	534,30
Total de resíduos não destinados para disposição final	0	7.308,47	7.308,47	0	4.867,13	4.867,13	36,82	6.042,25	6.079,06

¹Categoria A: Resíduos perigosos Classe 1; Categoria B: Aterro; Categoria C: Terceiro (Sucata metálica); Categoria D: Recuperação (Compostagem); Categoria E: Terceiro (Recicláveis).

Resíduos destinados à disposição final GRI 306-5

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Composição			
Categoria A	452,26	362,77	316,73
Total	452,26	362,77	316,73

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t)^{1,2}

	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS									
Aterro	0	452,26	452,26	0	362,77	362,77	0	316,73	316,73
Total	0	452,26	452,26	0	362,77	362,77	0	316,73	316,73
RESÍDUO PERIGOSOS									
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de resíduos destinados para disposição final	0	452,26	452,26	0	362,77	362,77	0	316,73	316,73

^{1,2} A redução do montante ao longo do período se deve aos programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis. O projeto de compostagem interna reduziu a quantidade de resíduos que iam para esse fim entre as safras 2019/2020 e 2020/2021. Além disso, nos ciclos 2018/2019 para 2019/2020 foram priorizadas novas alternativas de destinação de resíduos que possibilitaram evitar esse descarte para aterro.

Compromissos institucionais e certificações

GRI 102-12, 102-13

Pacto Global: desde 2017, o Grupo Tereos é signatário do Pacto Global, compromisso internacional da ONU de adoção de princípios relacionados a Direitos Humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção em todas as práticas empresariais.

Bonsucro: certificação concedida por uma associação *multistakeholder* e criada com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar. Na safra 2020/2021, registramos um aumento de 13% dessa certificação em nossas áreas agrícolas em relação ao ciclo anterior.

Farm Sustainability Assessment (FSA-SAI Platform): organização independente que avalia a sustentabilidade das matérias-primas agrícolas em três eixos: proteção ambiental, gestão econômica e social.

ISO 9001 (Gestão de qualidade): otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado.

ISO 14001 (Sistema de gestão ambiental): especifica os requisitos de um sistema de gestão ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

ISO 22000 (Segurança do alimento): define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos abrangendo todas as organizações da cadeia alimentar, da “colheita à mesa”.

FSSC 22000 (Food Safety System Certification): monitora a segurança na produção e na distribuição de alimentos.

Kosher: atesta que o processo e os produtos seguem os requisitos legais e critérios específicos das regras de alimentação judaica.

Halal: atesta que o processo e os produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pelas regras alimentares islâmicas.

Orgânico: confere que processo e produto seguem os requisitos regulamentares determinados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e requisitos do órgão certificador.

GMP PLUS (Segurança do alimento de animais): define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos para ração animal para garantir a segurança dos alimentos de animais.

SMETA – SEDEX (Sedex Members Ethical Trade Audit): compilação de boas práticas na técnica de auditoria ética.

CARB: certificação para exportação de etanol para Califórnia (EUA).

EPA: certificação para exportação de etanol para os EUA.

Selo Energia Verde: programa de certificação para bioeletricidade.

Etanol Mais Verde: consolida as metas assumidas no âmbito do Protocolo Agroambiental (2007) e reafirma boas práticas que já vêm sendo adotadas.

RenovaBio: programa de certificação de combustível de fonte renovável do sistema brasileiro.

UNIDADE INDUSTRIAL	CERTIFICAÇÕES														
	CANHA-DE AÇÚCAR			ETANOL			ENERGIA		AÇÚCAR					LEVEDURA	
	Bonsucro	Smeta	Epa	Carb	Etanol Mais Verde	Renova-bio	I-Rec	Selo Energia Verde	Fssc 22000	Iso 9001	Iso 14001	Kosher	Halal	Orgânico	Gmp Plus
Cruz Alta	●				●	●	●	●	●			●	●	●	
Severínia	●				●	●		●				●	●		
Tanabi			●		●	●	●	●					●		
Mandu			●		●	●	●						●		●
São José	●		●		●	●	●						●		
Andrade	●		●	●	●	●		●				●	●		
Vertente	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●	●	●		

Apoiamos nossos fornecedores na avaliação da FSA-SAI Platform



Sumário de Conteúdo GRI GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Conteúdos gerais				
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016				
GRI 101	não possui conteúdos			
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016				
	102-1 Nome da organização	12		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	12		
	102-3 Localização da sede da organização	12		
	102-4 Local de operações	12 e 18		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12		
	102-6 Mercados atendidos	12		
	102-7 Porte da organização	12		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	44	A empresa não reporta o número de indivíduos dos órgãos de governança porque o Conselho de Administração está localizado na França.	
	102-9 Cadeia de fornecedores	23 e 58		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	26		
	102-12 Iniciativas externas	78		
	102-13 Participação em associações	78		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
ESTRATÉGIA				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	6		
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	26		
GOVERNANÇA				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	24		
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	20		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-41 Acordos de negociação coletiva		100% dos nossos contratos de trabalho são vinculados a acordos coletivos de trabalho.	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	20		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	20		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	20		
PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	4		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	4 e 20		
	102-47 Lista de tópicos materiais	20		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
	102-48 Reformulações de informações		Não se aplica, este é o primeiro relatório com a metodologia GRI.	
	102-49 Alterações no relato	20		
	102-50 Período coberto pelo relatório	4		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-51 Data do relatório mais recente		O Grupo Tereos publica relatórios de de sustentabilidade anuais. Este relato da Tereos Brasil é o primeiro da empresa a seguir a metodologia GRI.	
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	4		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	4		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI		O relatório foi preparado em conformidade com as normas GRI, opção Essencial.	
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	80		
	102-56 Verificação externa	Não houve		

Tópicos materiais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
PRESENÇA NO MERCADO				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49		
	GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero		Não aplicável, pois o salário mínimo local não é utilizado como referência para pagamento aos colaboradores, exceto aprendizes.
ENERGIA				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
	GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	23 e 70	
302-2 Consumo de energia fora da organização		23 e 71		
302-3 Intensidade energética		23 e 71		
ÁGUA E EFLUENTES				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	72		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	72		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	22 e 72		
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	22 e 72		
	303-3 Captação de água	22 e 73		
	303-4 Descarte de água	22	A empresa não possui informações porque não tem medidores de vazão.	
GRI 303: Água e efluentes 2018			Não há histórico nem previsão de estudos para a obtenção das informações exigidas pelo indicador. A empresa concluiu que os fatores necessários para isso são complexos, pois dependem de investimentos em <i>softwares</i> e criação/atualização de metodologias internas para a conclusão desses dados.	
	303-5 Consumo de água	22		
EMISSÕES				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	66		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	66		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	23 e 66		
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	23 e 67		
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	23 e 67		
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	23 e 68		
GRI 305: Emissões 2016			A Tereos não possui equipamentos que possam emitir substâncias destruidoras de camada de ozônio. Todos os equipamentos utilizam os gases R-410A, R-22, R-141B.	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	23		
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	23 e 68		
EFLUENTES E RESÍDUOS				
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	23 e 74		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	23 e 74		
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	23 e 75		
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	23 e 76		
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	23 e 77		
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	58		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	23	A Tereos não contrata fornecedores com base em critérios ambientais.	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	23	A Tereos não realiza avaliação de fornecedores quanto aos impactos negativos.	
EMPREGO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	47		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	44		
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	100% dos colaboradores que saem de licença-maternidade/paternidade retornam ao trabalho. Até o momento, a empresa não mede a taxa de retenção desses profissionais no emprego.		
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	54		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	22 e 54		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	22 e 54		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	22 e 54		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	22 e 55		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	22 e 55		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	22 e 55		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados ao negócio	22 e 55		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	22 e 55		
	403-9 Acidentes de trabalho	22, 55 e 57		
	403-10 Doenças profissionais	22 e 55	Os índices em número absolutos não foram reportados neste ciclo de relato, restringindo-se aos índices de acidentes de trabalho.	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	22, 51 e 52	A empresa não reporta dados sobre diversidade em órgãos de governança.	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	22 e 50		
NÃO DISCRIMINAÇÃO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	22 e 53		
TRABALHO INFANTIL				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	58		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	22 e 58		
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	58		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	22 e 58		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	22 e 44	O treinamento sobre Direitos Humanos faz parte do código de ética. No próximo ano, a empresa irá reportar informações sobre horas de treinamentos e quantidade total e percentual de horas treinadas.	
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos			
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	58		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
			Não se aplica, pois não há critérios sociais para a seleção de fornecedores. Temos em andamento junto à área de Suprimentos, a adição de uma minuta no contrato envolvendo critérios sociais no momento da contratação, bem como tópicos ligados a relações trabalhistas, diversidade e igualdade de oportunidades, livre associação e negociação coletiva, inexistência de trabalho infantil e análogo ao escravo; práticas de segurança e não discriminação.	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	23		

PRIVACIDADE DO CLIENTE				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	22 e 23		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	23 e 27		

SASB – Produtos Agrícolas

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Impactos Socioambientais dos Ingredientes na Cadeia de Suprimentos	FB-AG-430a.1 Porcentagem de matérias-primas agrícolas que são certificadas por uma terceira parte de um padrão socioambiental	23 e 28		





Créditos

Coordenação Geral

Julie Miwa Itamoto e Sílvia Renata Santini Yoshida

Apoio

Alberto Belomi Camacho, Amanda Velone de Rensis, Ana Cláudia de Araujo Lima, Ana Paula de Castro Zacharias Orlando, Anderson de Souza Cardoso, André Campos Margoto, Andressa de Souza Lima, Antonio Carlos Ferreira do Amaral, Augusto Cesar Arakawa de Almeida, Bruno Henrique Tobasi, Carlos Leston Belmar, Carlos Martins Simões Júnior, Ciro Barbosa Cury, Cleiton Ernesto dos Santos, Diogo Anghinoni Tutida, Douglas Leonardo Correia de Souza, Everton Luiz Carpanezi, Fabiana Andressa Daroz Jebra Sarri, Felipe Fernandes Mendes, Fernanda de Menezes Ferreira Queiroz, Fernando Martins de Mello, Gabriel Andrade Ferreira de Moura, Giovanni Henrique Alves dos Santos, Gislaine Maria Gratão Miranda, Jonas Soares Gutierrez, José Carlos Monteiro Junior, José Ferreira de Lima Junior, José Olavo Bueno Vendramini, Julianne Cardoso Versiani, Karen Cristina de Lima Volpato, Larissa Barcelos Campos, Leonardo Amaral Wernke, Lucas Sant'Anna Trevisan, Luciana Rodrigues de Oliveira, Luciano Rangel Pinheiro Neto, Maira da Silva Souza, Maria Julia Gabrigna Rosa, Murilo Barcelos Pessanha da Silva, Paulo Augusto Gutierrez Hernandez Júnior, Paulo Cesar Rodrigues Nazareth, Renato Napoleão Zanetti Neto, Rodrigo Malho E. Simonato, Rodrigo Seles David, Samuel Custodio de Oliveira, Simoni Branco Guimarães, Tássio José Domingues de C Silva Junior, Telmo Aparecido Camolesi, Teo Gebrim de Oliveira, Thiago Gasparotto, Tuany Guglielmo Muniz, Uilian Rogério Bergamo, Víctor Igor Vieira, Vinícius Cavinato, Wellington Jose de Araujo.

Consultoria GRI, Conteúdo e Design

grupo report - rpt.sustentabilidade

Gestão de projetos

Fábio Valverde

Consultoria GRI

Adriana Couto

Projeto gráfico e design

Leandro Lopes e Pedro Andrade

Infográfico

Marcelo Pliger

Fotos

Banco de imagens Tereos Açúcar & Energia Brasil

Revisão ortográfica

Alícia Toffani